

RELATÓRIO PARCIAL GERENCIAL

ANUAL DE EXECUÇÃO 2025

CONTRATO DE GESTÃO

012/2024

SEDS



SEDS
Secretaria de
Estado de
Desenvolvimento
Social



REFERÊNCIAS ESTRATÉGICAS

MISSÃO

Proporcionar às crianças e adolescentes uma experiência desportiva, artística, cultural, social bem como a promoção, proteção e defesa de seus direitos.

VISÃO

Levar ao maior número de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, o bem-estar social, através de atividade socioeducativas, oferecendo capacitação e qualificação profissional, proporcionando o acesso ao emprego por meio de parcerias e convênios.

VALORES

- Ética, transparência e responsabilidade em nossas ações e relações;
- Valorização das parcerias e do trabalho em rede;
- Respeito pela diversidade;
- Inovação;
- Luta pelos direitos das crianças e adolescentes;

EQUIPE DIRETIVA

PRESIDENTE

José Ferreira Corte

DIRETOR GERAL

Joni Ronnie Pessoni

DIRETORA TÉCNICA

Aparecida Muniz Canedo Nascimento

DIRETORA FINANCEIRA

Catarina Soares Ferreira

DIRETORA DE PROMOÇÃO SOCIAL

Mariângela de Lima Braga

SUMÁRIO

Equipe Diretiva	3
Apresentação	5
1. Identificação	7
1.1 Estrutura Administrativa	9
1.2 Corpo Diretivo	9
2. Diagnóstico da Situação Atual	15
3. Ações Implementadas	15
3.1 Contratações e Renovação de Contratos	16
3.2 Recrutamento	20
4. Avanços por Área	20
5. Atividades Realizadas com os Adolescentes	23
6. Projetos	38
7. Atendimento Equipe Técnica	55
8. Outras Atividades	66
9. Rede de Apoio e Articulação	89
10. Desenvolvimento	93
11. Metas e Indicadores	96
12. Repasses Financeiros	112
13. Fluxo de Caixa	112
14. Conclusão	115

APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Relatório Anual de Gestão e Prestação de Contas referente às atividades desenvolvidas pelo Centro de Atendimento Socioeducativo Regional (CASER) de Itaberaí durante o exercício de 2025. O relatório tem como finalidade demonstrar as ações executadas, os resultados alcançados e os avanços obtidos ao longo do período, evidenciando o compromisso institucional com a qualidade do atendimento socioeducativo prestado aos adolescentes em cumprimento de medida.

A unidade é administrada pela Fundação de Assistência ao Menor Inhumense (FAMI), em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás (SEDS), tendo como principal objetivo promover o processo de responsabilização, ressocialização e reintegração social de adolescentes em conflito com a lei. As atividades desenvolvidas são orientadas pelos princípios da proteção integral, conforme estabelecido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), e pelas diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE), priorizando uma abordagem humanizada e educativa.

Este relatório apresenta as principais diretrizes institucionais, as estratégias adotadas e os resultados obtidos no decorrer do ano, com destaque para as ações voltadas à educação, ao acompanhamento psicossocial e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, elementos fundamentais para a efetiva reinserção social dos adolescentes atendidos.

A gestão da unidade ocorre por meio do Contrato de Gestão nº 012/2023 – SEDS, firmado em 16 de julho de 2023, que estabelece as responsabilidades e diretrizes para a execução do serviço socioeducativo. No ano de 2025, foi formalizado o 1º Termo Aditivo ao referido contrato, com início em 12 de julho de 2025, garantindo a continuidade das atividades e o fortalecimento das ações já desenvolvidas pela instituição.

Desde o início da gestão, a FAMI tem direcionado esforços para consolidar o CASER Itaberaí como um espaço estruturado, seguro e acolhedor, voltado ao desenvolvimento integral dos adolescentes. Nesse contexto, as ações implementadas contemplam tanto a organização administrativa e operacional quanto a oferta de atividades socioeducativas, pedagógicas, culturais, esportivas e de capacitação profissional, proporcionando oportunidades de aprendizagem e construção de novos projetos de vida.

A unidade está localizada em área rural, no Km 15 da GO-156, com acesso pela Estrada Vicinal (4,5 km à direita), no Povoado Gongomé, município de Itaberaí – GO, distante aproximadamente 27 quilômetros da zona urbana. Essa localização apresenta desafios logísticos e operacionais específicos, exigindo planejamento contínuo e estratégias adaptadas para assegurar a execução das atividades previstas e a qualidade dos serviços prestados.

O processo de implantação e consolidação da unidade teve início em agosto de 2023, quando foram realizadas as etapas de estruturação administrativa, formação da equipe por meio de processo seletivo e credenciamento, além da contratação de serviços e aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento da unidade. Paralelamente, foram promovidas capacitações voltadas ao preparo técnico dos colaboradores, visando garantir um atendimento qualificado e alinhado às diretrizes socioeducativas.

Com capacidade para atender até 52 adolescentes de ambos os gêneros, o CASER Itaberaí iniciou o atendimento direto no dia 30 de outubro de 2023, recebendo inicialmente 13 adolescentes. O preenchimento das vagas ocorre de forma gradual, conforme encaminhamentos realizados pela Central de Vagas do Governo do Estado de Goiás.

Durante o ano de 2025, observou-se um aumento progressivo no número de adolescentes atendidos, refletindo tanto a ampliação da demanda quanto o fortalecimento das atividades desenvolvidas pela unidade. Ao longo do período, foram assistidos um total de 162 adolescentes, evidenciando a consolidação do trabalho realizado e a importância do serviço socioeducativo ofertado pela instituição.

1. IDENTIFICAÇÃO

RAZÃO SOCIAL:

Fundação de Assistência ao Menor Inhumense – FAMI.

CNPJ:

73.573.297/0001-58

ENDEREÇO:

Rua da Saudade, QD 135 LT 19, Centro Inhumas GO, CEP: 75.400-530

E-MAIL:

case@fami.org.br.

NATUREZA E PERSONALIDADE JURÍDICA:

A Fundação de Assistência ao Menor Inhumense – FAMI, é uma instituição privada sem fins lucrativos, regendo-se pelo presente estatuto, por normas internas e pela legislação civil a ela aplicável, qualificada como Organização Social de Integração Social do Menor Infrator e Garantia de seus Direitos Individuais e Sociais, no âmbito do Estado de Goiás, conforme Decreto nº 9.166 de 16 de fevereiro de 2018.

ÁREA DE ATUAÇÃO:

Assistência Social, promoção de ações de defesa de direitos, ressocialização e reintegração social, bem como, promoção, proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente, integração social ao menor infrator, entre outras.

SITE OFICIAL:

www.fami.org.br

TÍTULO DO PROJETO:

Realizar a administração do Centro de Atendimento Socioeducativo de Itaberaí.

OBJETO:

O presente Contrato de Gestão tem por objeto a gestão, na forma da Lei Estadual nº 15.503/05, na Lei Federal nº 12.527/2011, publicação no Diário Oficial do Estado de Goiás nº 23.949 de 29/12/2022, o fomento público, tem por objeto a administração do Centro de Atendimento Socioeducativo de Itaberaí, a unidade destinada à organização e o funcionamento de programas de atendimento relacionados aos artigos 108 e 112, inciso VI da Lei Federal nº 8.069/1990, onde objetiva a execução de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia à ação governamental e efetiva às diretrizes e às políticas públicas na área do atendimento socioeducativo elaboradas pelo parceiro público.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

O contrato possui prazo inicial de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, compreendido entre 12 de julho de 2023 e 10 de julho de 2025. Posteriormente, por meio

10

Acesse: www.fami.org.br / e-mail: fundacaofami2014@gmail.com

Rua Igrejinha, Vilarejo de Gongome S/Nº - Itaberaí-GO – Fone: (62) 99369-6067

da celebração do 1º Termo Aditivo, o prazo de execução foi prorrogado por mais 24 (vinte e quatro) meses, passando a vigorar no período de 12 de julho de 2025 a 11 de julho de 2027.

1.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O funcionamento do Centro de Atendimento Socioeducativo (CASER) de Itaberaí é regido por um conjunto de normativas internas e externas que garantem a padronização e a legalidade de suas operações. O principal documento norteador é o Regimento Interno da unidade, complementado por Portarias, Orientações e outros atos normativos expedidos pela Direção Geral da Fundação de Assistência ao Menor Inhumense (FAMI), sempre em estrita conformidade com o referido regimento.

As diretrizes que embasam todas as ações desenvolvidas no CASER Itaberaí encontram sólido fundamento em um arcabouço legal abrangente, que inclui legislações internacionais e nacionais relevantes. Destacam-se a Lei Federal nº 8.069/1990, conhecida como Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que estabelece os direitos e deveres fundamentais de crianças e adolescentes; a Resolução nº 119/2006 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), que dispõe sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo; a Lei Federal nº 12.594/2012, que institui o SINASE e regulamenta a execução das medidas socioeducativas; a Resolução nº 165/2012 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que orienta sobre o atendimento socioeducativo; e o Provimento nº 03/2016 da Corregedoria Geral de Justiça do Estado de Goiás, que trata de especificidades no âmbito estadual. Essa base normativa assegura que as práticas adotadas estejam alinhadas aos mais altos padrões de proteção e garantia de direitos.

1.2 CORPO DIRETIVO E CONSELHEIROS DA FAMI

A governança da Fundação de Assistência ao Menor Inhumense (FAMI) é exercida por um conjunto de órgãos colegiados e uma diretoria executiva, cujos membros são responsáveis pela definição estratégica e pela supervisão das atividades da instituição. A estrutura de governança é composta pela Diretoria, pelo Conselho de Curadores Permanentes, pelo Conselho de Curadores Temporários, pelo Conselho Fiscal e pelo Conselho Administrativo. Os mandatos dos membros desses órgãos têm vigência de 3 (três) anos, com o período atual compreendido entre 09 de março de 2024 e 09 de março de 2027. A composição detalhada de cada um desses órgãos será apresentada nas seções subsequentes, evidenciando a qualificação e a representatividade dos dirigentes responsáveis pela condução da FAMI.

DIRETORIA GERAL:

A Diretoria é composta por José Ferreira Corte – Presidente, Heleno Arruda Almeida – Vice-Presidente, Catarina Soares Ferreira – Diretora Administrativa e Financeira, Mariângela de Lima Braga – Diretora de Promoção Humana e Social, Andreia de Paula Silva – Secretária.

CONSELHO CURADOR PERMANENTE:

O Conselho de Curador Permanente é composto por José Ferreira Corte, Heleno Arruda Almeida e Valdeci Vieira da Silva.

CONSELHO CURADOR TEMPORÁRIO

O Conselho de Curador Temporário é composto por Paulo José Alves Tomé e Victor Paulo de Oliveira Lima.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é composto por José Ferreira Côrte, Heleno Arruda Almeida, Catarina Soares Ferreira, Mariângela de Lima Braga e Andréia de Paula Silva.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo é composto por Deusilene Silva de Leão, Lucineide Maria de Lima Pessoni, Thalita Meneses da Silva Furtado, Carmencita Márcia Balestra, Irondes José de Moraes, Carla Jorge Monteiro e Euster Pereira de Melo.

A diretoria em exceção do presidente que tem dedicação diariamente em período integral, presta serviços voluntários. Assim como, os conselhos que se reúnem de acordo com o cronograma previsto no estatuto para as assembleias.

1.2.1 CONSELHO ADMINISTRATIVO – MARÇO/24 A MARÇO/27

SEGMENTO	MEMBRO	CPF	ENDEREÇO	ATRIBUIÇÃO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Integrantes do Conselho	Deusilene Silva de Leão	110.929.552-91	Rua 03, nº. 88, Ap. 202, Edifício Mont Branc, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP: 74.125-040	Professora e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Lucineide Maria de Lima Pessoni	464.190.041-87	Rua Francisco Soyer, nº 810, Setor Central, Inhumas-GO, CEP: 75.400-000	Professora e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Thalita Meneses da Silva Furtado	015.278.611-20	Rua Quilombo, Quadra 05, Lote 24, Residencial Monte Alegre, Inhumas-GO, CEP: 75.400-000	Psicóloga e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Carmencita Márcia Balestra	413.568.291-0	Avenida Pedro Alves Teixeira, Qd 03, Lt 16, 17, 18, Apartamento 906, Setor Vale das Goiabeiras, Inhumas-GO, CEP: 75.402-580	Advogada e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Irondes José de Moraes	015.918.861-04	Avenida T5, nº 796, Apartamento 1301, Condomínio Residencial Danforth – 28, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP: 74.230-045	Advogado e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Carla Jorge Monteiro	307.707.001-44	Rua A-10, 386, apto 104D, Vila Alpes, Goiânia-GO, CEP: 75.402-580	Jornalista e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Euster Pereira de Melo	216.243.051-72	Rua Tóquio, Qd 01 Lt 08, Casa 01, Residencial Watanabe, Inhumas-GO, CEP: 75.407-106	Advogada e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)

1.2.2 CONSELHO FISCAL – MARÇO/24 A MARÇO/27

SEGMENTO	MEMBRO	CPF	ENDEREÇO	ATRIBUIÇÃO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Integrantes do Conselho	Aline do Espírito Santo Ribeiro Galvão	975.446.041-87	Avenida Boulevard Conde dos Arcos, Bloco E, QD HC2, Apartamento 602E, Condomínio Residencial Setor Goiânia II, Goiânia-GO, CEP: 74.633-130	Advogada e Titular	3 anos (09/03/2041 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Edilson Ribeiro de Oliveira Junior	032.251.071-66	Rua Cedro, QD 14, LT 16, Residencial Monte Alegre, Inhumas-GO CEP: 75.400-000	Farmacêutico e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Wellington Juventino de Alvarenga	880.236.801-53	Rua Waldemar de Paula Silveira, QD 02 LT 03, Residencial Ana Luiza, Inhumas-GO, CEP: 75.403-649	Economista e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Luiz Otavio do Nascimento	132.335.801-34	Rua 11, QD G6 LT 14/18, nº 223, Apartamento 801, Condomínio Residencial Palazzo Avezzano, Setor Oeste, Goiânia-GO, CEP: 74.120-030	Advogado e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Márcio Antônio do Nascimento	475.545.201-82	Av. Bernardo Sayão, nº 1.236, Vila Heitor, Inhumas-GO, CEP: 75.403-545	Empresário e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)

1.2.3 CONSELHO CURADOR PERMANENTE – MARÇO/24 A MARÇO/27

SEGMENTO	MEMBRO	CPF	ENDEREÇO	ATRIBUIÇÃO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Integrantes do Conselho	José Ferreira Côrte	168.663.041-72	Rua da Peroba, Quadra 08, Lote 23, Setor Saleiro, Inhumas-GO, CEP: 75.400-000	Administrador e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Heleno Arruda Almeida	069.872.904-82	Rua Leopoldo de Bulhões, nº. 1136, Setor Central, Inhumas-GO, CEP: 75.400-000	Dentista e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Valdeci Vieira da Silva	299.775.501-82	Rua Aracaju, Lote 14, Quadra 09, Vale das Goiabeiras, Inhumas-GO, CEP: 75.400-000	Empresário e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)

CONSELHO CURADOR TEMPORÁRIO – MARÇO/24 A MARÇO/27

SEGMENTO	MEMBRO	CPF	ENDEREÇO	ATRIBUIÇÃO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Integrantes do Conselho	Paulo José Alves Tomé	787.877.001-82	Rua 2, Quadra 02, Lote 11, Parque Santa Rita, Inhumas-GO, CEP: 75.400-000	Cientista da computação e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes do Conselho	Victor Paulo de Oliveira Lima	714.186.521-72	Rua Alaídes Bento Mesquita, Quadra 14, Lote 24, Setor Panorama Parque, Inhumas-GO, CEP: 75.400-000	Comerciante e Titular	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)

1.2.4 DIRETORIA – MARÇO/24 A MARÇO/27

SEGMENTO	MEMBRO	CPF	ENDEREÇO	ATRIBUIÇÃO	PERÍODO DE ATUAÇÃO
Integrantes da Diretoria	José Ferreira Côrte	168.663.041-72	Rua da Peroba, Quadra 08, Lote 23, Setor Saleiro, CEP: 75.400-000	Administrador e Presiente	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes da Diretoria	Heleno Arruda Almeida	069.872.904-82	Rua Leopoldo de Bulhões nº. 1136, Setor Central, CEP: 75.400-000	Dentista e Vice-Presidente	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes da Diretoria	Catarina Soares Ferreira	252.207.641-87	Rua T-37, nº.3.602, A pto. 301, Condomínio Residencial Guanavenas, Setor Bueno, Goiânia-GO, CEP: 74.230-025	Contadora e Diretora Administrativa e Financeira	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes da Diretoria	Mariângela de Lima Braga	132.335.801-34	Rua 12, QD06 LT 14, Residencial Ana Brandão, Inhumas-GO, CEP: 75.403-773	Assistente Social e Diretora de Promoção Humana e Social	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)
Integrantes da Diretoria	Andréia de Paula Silva	862.993.281-34	Rua VC 87, Casa 02, Quadra 178, Lote 22, Conjunto Vera Cruz, Goiânia-GO, CEP: 74.495-614	Assistente Social e Secretária	3 anos (09/03/2024 – 08/03/2027)

2. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ATUAL

2.1 PERFIL FÍSICO

A estrutura física do CASER Itaberaí foi projetada para atender às necessidades específicas do atendimento socioeducativo, oferecendo espaços adequados para as atividades administrativas, pedagógicas, de convivência e de alojamento. A capacidade total de alojamento da unidade é de 52 vagas, distribuídas em ambientes que visam garantir segurança e condições dignas aos adolescentes.

A área administrativa dispõe de nove salas dedicadas às equipes técnicas e de gestão, além de uma sala de reuniões e quatro salas específicas para as coordenações setoriais. Esses espaços são essenciais para o planejamento, acompanhamento e execução das atividades administrativas e de suporte. Complementando a estrutura, a unidade conta com laboratórios equipados para atividades práticas e de formação. Há um laboratório de informática, um espaço dedicado às artes e uma sala voltada para cursos profissionalizantes, ambientes cruciais para o desenvolvimento de habilidades e competências dos jovens. A área externa oferece espaços para atividades ao ar livre e contato com a natureza, incluindo uma horta cultivada pelos próprios adolescentes, um jardim e uma quadra poliesportiva. Essas áreas são utilizadas para atividades recreativas, esportivas e terapêuticas, contribuindo para o bem-estar físico e mental dos internos.

3. AÇÕES IMPLEMENTADAS PARA FUNCIONAMENTO DO CASER ITABERAÍ

No decorrer do ano de 2025, as atividades do Centro de Atendimento Socioeducativo Regional (CASER) de Itaberaí tiveram continuidade e fortalecimento por meio da execução das ações previstas no Contrato de Gestão nº 012/2023, firmado entre a Organização Social Fundação de Assistência ao Menor Inhumense (FAMI) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS). A condução das atividades ao longo do período permitiu o aprimoramento dos processos institucionais e a consolidação da estrutura operacional da unidade, assegurando a oferta regular e qualificada dos serviços socioeducativos.

Nesse contexto, destaca-se que, no ano de 2025, foi formalizado o 1º Termo Aditivo ao referido contrato, com início em 12 de julho de 2025, garantindo a continuidade da parceria institucional e a manutenção das ações desenvolvidas na unidade, bem como o prosseguimento das atividades socioeducativas voltadas ao atendimento dos adolescentes.

Durante o período, os procedimentos administrativos e operacionais foram conduzidos em conformidade com as normas legais e regulamentares aplicáveis, observando-se os princípios da legalidade, da transparência e da eficiência na gestão dos recursos e na execução das atividades. A organização e o acompanhamento sistemático das rotinas administrativas contribuíram para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para a melhoria contínua das condições operacionais da unidade.

As ações desenvolvidas tiveram como objetivo central assegurar a execução das metas e diretrizes estabelecidas no Contrato de Gestão, priorizando a qualidade dos serviços prestados e a efetividade das medidas socioeducativas aplicadas. Dessa forma, buscou-se promover um ambiente institucional adequado ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, psicossociais e socioeducativas, contribuindo para o processo de responsabilização, ressocialização e reintegração social dos adolescentes atendidos, ao mesmo tempo em que se promoveu a utilização responsável e eficiente dos recursos públicos destinados à execução do serviço.

3.1 CONTRATAÇÕES E RENOVAÇÃO DE CONTRATOS COM TERCERIZADAS

Um componente vital para o funcionamento eficiente do CASER Itaberaí é a parceria com empresas terceirizadas especializadas. Ao longo de 2025, foram realizados processos de cotação, contratação e renovação contratual para garantir a prestação de serviços essenciais. Estes serviços abrangeram um leque diversificado de necessidades operacionais, incluindo:

Alimentação: Fornecimento regular de refeições balanceadas e adequadas às necessidades nutricionais dos adolescentes e colaboradores.

Manutenção e Conservação: serviços contínuos de manutenção predial preventiva e corretiva, assegurando a conservação das instalações, bem como serviços especializados de limpeza e esgotamento de fossas sanitárias.

Segurança: Implementação e manutenção de sistema de videomonitoramento eletrônico e contratação de vigilância armada para garantir a segurança da unidade.

Logística e Transporte: Locação de veículos para atividades administrativas e operacionais, e contratação de serviço de transporte de passageiros para colaboradores e adolescentes.

Tecnologia e Comunicação: Aquisição e manutenção de software de gestão, fornecimento de acesso à internet de banda larga, licenciamento de correio eletrônico, hospedagem web, sistemas de controle de ponto eletrônico biométrico e suporte técnico em informática (TI).

Infraestrutura: Serviços voltados à manutenção e adequação da infraestrutura tecnológica e predial, incluindo instalação e manutenção de equipamentos e redes necessárias ao pleno funcionamento da unidade.

Administrativo e Suporte: Fornecimento de combustível para a frota institucional, contratação de assessorias contábil e jurídica especializadas, serviços de auditoria independente e consultoria em segurança do trabalho e meio ambiente.

Comunicação Institucional: Prestação de serviços voltados à comunicação institucional, incluindo divulgação das ações desenvolvidas pela unidade e produção e pós-produção de conteúdos audiovisuais.

Benefícios aos Colaboradores: Disponibilização de convênio odontológico aos colaboradores da instituição, garantindo acesso a atendimentos especializados conforme demanda.

A tabela a seguir apresenta um resumo dos principais contratos firmados ou renovados durante o período, evidenciando os fornecedores, objetos contratuais e valores anuais envolvidos. Esta gestão contratual estratégica foi fundamental para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados pela unidade.

NÚMERO DE CONTRATO	FORNECEDOR	OBJETO	VALOR / ANUAL
2º ADITIVO 013/2023	AM SOUSA TRANSPORTES LTDA	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 72.000,00
2º ADITIVO 014/2023	AM SOUSA TRANSPORTES LTDA	TRANSPORTE DE PESSOAL	R\$ 6.877,05
007/2025	AM SOUSA TRANSPORTES	LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	R\$ 132.000,00
2º ADITIVO 019/2023	BR GAAP CORPORACION TECNOLOGIA	SUPORTE E TREINAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMÁTICA	R\$ 108.000,00
3º ADITIVO 019/2023	BR GAAP CORPORACION TECNOLOGIA	SUPORTE E TREINAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMÁTICA	R\$ 57.956,16
1º ADITIVO 007/2024	BUSSOLA TECNOLOGIA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TI	R\$ 84.000,00
2ºADITIVO 018/2023	COMERCIO DERIVADOS DE PETROLEO MACHADO	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	R\$ 150.044,40
012/2025	COMERCIO DERIVADOS DE PETROLEO MACHADO	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	VALOR ESTIMADO ANUAL, CONFORME CONSUMO MÁXIMO MENSAL DE 4,810 LITROS E PRECIFICAÇÃO BASEADA NA TABELA DA ANP.
1º ADITIVO 006/2024	HOUSE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EIRELI	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO LICENCIAMENTO DE CORREIO ELETRÔNICO; HOSPEDAGEM WEB; ETC	R\$ 2.904,00
1º ADITIVO 002/2024	LIFE GREEN CONSULTORIA EM SEGURANÇA DO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO REF. SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE	R\$ 6.000,00
002/2025	LIFE GREEN CONSULTORIA EM SEGURANÇA DO TRABALHO E MEIO AMBIENTE	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO REF. SEGURANÇA DO TRABALHO	R\$ 72.000,00
001/2025	D K CLARIANO MELO STUDIO MELO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	R\$ 36.000,00
3º ADITIVO 010/2023	OFFICE SEGURANÇA LTDA	VIGILÂNCIA ARMADA	R\$ 577.211,16
006/2025	OFFICE SEGURANÇA LTDA	VIGILÂNCIA ARMADA	R\$ 288.605,52
003/2025	PDVM AUDITORES INDEPENDENTES S/S	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EM AUDITORIA	R\$ 60.000,00

1º ADITIVO 002/2023	RICARDO ARCANJO GONÇALVES JUNIOR LTDA	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	R\$ 1.390.050,00
2º ADITIVO 002/2023	RICARDO ARCANJO GONÇALVES JUNIOR LTDA	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	R\$ 231.675,00
005/2025	RICARDO ARCANJO GONÇALVES JUNIOR LTDA	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	R\$ 1.267.200,00
3º ADITIVO 016/2023	RJ VENDAS E AUTOMAÇÃO LTDA	AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DE APURAÇÃO DE PONTO BIOMÉTRICO	R\$ 5.466,00
3º ADITIVO 016/2023	RJ VENDAS E AUTOMAÇÃO LTDA	AQUISIÇÃO DE SOFTWARE DE APURAÇÃO DE PONTO BIOMÉTRICO	R\$ 5.466,00
004/2025	SG BARROS ENGENHARIA	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA	R\$ 258.000,00
2º ADITIVO 004/2023	TECNOARTE INFORMATICA LTDA	VIDEOMONITORAMENTO ELETRÔNICO	R\$ 171.879,48
3º ADITIVO 004/2023	TECNOARTE INFORMATICA LTDA	VIDEOMONITORAMENTO ELETRÔNICO	R\$ 344.665,20
2º ADITIVO 011/2023	TURBONET WIFI LTDA - ME	FORNECIMENTO DE VELOCIDADE DE BANDA LARGA	R\$ 17.400,00
1º ADITIVO CONVÊNIO ODONTOLÓGICO	CEMOP CLINICA MEDICA ODONTOLOGICA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO DE CONVÊNIO ODONTOLÓGICO DESTINADO AOS COLABORADORES	VALORES CONFORME DEMANDA DE ATENDIMENTOS
2º ADITIVO 0016/2023	SUELI DE AGUIAR FERREIRA	ALUGUEL DE SALA COMERCIAL	R\$ 57.600,00
001/2025	CENTROSOFT SOLUCOES EM GESTAO EMPRESARIAL LTDA	SISTEMA DE SOFTWARE CIGAM	R\$ 305.063,15
010/2025	MARCOS NUNES DOS REIS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM LIMPEZA DE FOSSA	R\$ 198.000,00
011/2025	JOENE DOS SANTOS MOTA	SERVIÇO DE PRODUÇÃO E PÓS PRODUÇÃO AUDIOVISUAL	VALOR DE R\$ 2.400,00 POR SERVIÇO PRESTADO, CONFORME DEMANDA INSTITUCIONAL
008/2025	MEZACH VIEIRA DA SILVA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM TRANSPORTE DE PESSOAS	VALOR DE R\$1.200,00 POR SERVIÇO PRESTADO

3.2 RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A formação de uma equipe qualificada e comprometida é pilar essencial para o sucesso das atividades socioeducativas no CASE Itaberaí. Durante o ano de 2025, a gestão de Recursos Humanos foi conduzida com foco na atração e retenção de talentos alinhados aos valores e objetivos da FAMI e do projeto.

Para o preenchimento de vagas estratégicas, especialmente nas áreas da saúde e nos cargos de direção e coordenação, foram adotados processos de indicação criteriosa. Essas indicações basearam-se em análises aprofundadas da proficiência técnica, da experiência profissional e do alinhamento dos candidatos com a missão institucional. O objetivo foi assegurar a designação de profissionais com as competências e qualificações necessárias para o desempenho eficaz de suas funções, contribuindo para a excelência dos serviços prestados.

Paralelamente, para as demais posições operacionais e técnicas, foi realizado um Processo Seletivo público, regido pelo Edital nº 001/2025. Este processo visou garantir a isonomia e a transparência na contratação, selecionando candidatos com base em critérios objetivos de avaliação. A combinação desses métodos de seleção permitiu a composição de uma equipe multidisciplinar e capacitada para enfrentar os desafios do atendimento socioeducativo.

NÚMERO EDITAL

OBJETIVO

001/2025

EDITAL DE PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE PESSOAL

4. AVANÇOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO

4.1 JURÍDICO

A atuação do setor jurídico foi fundamental para garantir a legalidade dos procedimentos e a defesa dos direitos dos adolescentes. Foram realizadas reuniões estratégicas com representantes do Ministério Público de Itaberaí e do Poder Judiciário local. Esses encontros tiveram como pauta principal o alinhamento sobre o funcionamento da unidade, a apresentação do espaço físico, a discussão sobre os conceitos e métodos de trabalho adotados pela FAMI, além da participação em audiências de praxe, como as de apresentação e acompanhamento dos adolescentes.

O setor jurídico também desempenhou um papel crucial no acompanhamento da elaboração e revisão do Regimento Interno e de outros regulamentos essenciais para a operacionalização administrativa do CASER Itaberaí. Ademais, garantiu o acompanhamento técnico em todas as audiências judiciais envolvendo os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação. Em termos de produção documental, o setor elaborou um volume considerável de instrumentos jurídicos, conforme listado abaixo.

Quantitativo de documentos elaborados:

AÇÕES	QUANTIDADE
CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (PESSOA JURÍDICA)	28
CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (PESSOA FÍSICA)	0
CONTRATOS DE FORNECIMENTO	0
CONTRATOS DE LOCAÇÃO	3
CONTRATOS DE AQUISIÇÃO	0
OFÍCIOS	80
DISTRATOS	6
RESCISÃO CONTRATUAL	1
PAD	5

4.2 EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica, coração do trabalho socioeducativo, é composta por profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia e Pedagogia. Sua atuação integrada é essencial para o desenvolvimento integral dos adolescentes. Estes profissionais estão diretamente envolvidos no planejamento, execução e avaliação das atividades, bem como no acompanhamento individualizado dos jovens, elaborando Planos Individuais de Atendimento (PIA) e relatórios psicossociais.

Quantitativo de documentos elaborados:

AÇÕES	QUANTIDADE
ATA REGISTRO DIÁRIO DOS SOCIOEDUCADORES	365
ATIVIDADES EQUIPE TECNICA	365
MONITORAMENTO DIARIO	365
RELATORIO CIRCUNSTANCIADO	34
RELATORIO VISITAS MENSAL	12
CAD	140

4.3 EQUIPE DA ÁREA DA SAÚDE

Composta por enfermeiros e técnicos de enfermagem dedicados, a equipe de saúde garante o bem-estar físico e mental dos adolescentes. Atuando diretamente na unidade, realizam os primeiros atendimentos e triagens, além de administrarem a medicação prescrita e acompanharem os jovens em consultas e procedimentos externos. O acesso à rede de saúde do município de Itaberaí foi garantido, viabilizando atendimentos médicos, psiquiátricos e odontológicos especializados.

Quantitativo de documentos elaborados:

AÇÕES	QUANTIDADE
CONSULTA MÉDICA	95
CONSULTA ODONTOLOGIA	122
RAIO-X ODONTOLÓGICO	22
MANUTENÇÃO DE APARELHO ODONTOLÓGICO	6
CONSULTA PSIQUIATRA	127
ENTRADA NA REGULAÇÃO	12

EXAME LABORATORIAL	12
EXAME DE IMAGEM	13
ATENDIMENTO EMERGENCIAL NO HOSPITAL	22

4.4 EQUIPE DE SEGURANÇA

Formada pelo Coordenador de Segurança, Coordenadores de Plantão e Socioeducadores, a equipe de segurança é responsável por manter a ordem e a disciplina na unidade, sempre com foco na socioeducação humanizada. Esses profissionais estão na linha de frente do contato diário com os adolescentes, desempenhando um papel crucial na construção de um ambiente seguro e propício ao desenvolvimento. Além das rotinas de acompanhamento e vigilância, a equipe de segurança é responsável pela elaboração de relatórios específicos, como os 12 Relatórios Mensais de Procedimento de Revista e os 12 Relatórios de Monitoramento, que documentam as ações e ocorrências relacionadas à segurança da unidade.

Quantitativo de documentos elaborados:

AÇÕES	QUANTIDADE
RELATÓRIO MENSAL DE PROCEDIMENTO DE REVISTA	12
RELATÓRIO MONITORAMENTO	12

5. ATIVIDADES REALIZADAS COM OS ADOLESCENTES

O cotidiano no CASER Itaberaí é estruturado em torno de um conjunto diversificado de atividades, cuidadosamente planejadas e executadas pela equipe multidisciplinar, com a colaboração integrada das coordenações de atividades, pedagógica e profissionalizante. O principal objetivo dessas ações é promover a integração, a interação social e o desenvolvimento integral dos adolescentes assistidos. Essa abordagem colaborativa não só facilita a observação atenta da evolução individual de cada jovem no cumprimento de sua rotina socioeducativa, mas também cria valiosas oportunidades para o fortalecimento de vínculos positivos, o aprendizado de habilidades sociais fundamentais e a construção de um projeto de vida mais promissor.

A importância estratégica dessas atividades integradoras no processo de ressocialização é inegável. Elas proporcionam um ambiente seguro e estruturado para que os adolescentes possam construir relações interpessoais saudáveis, desenvolver a empatia, aprender a respeitar as diferenças individuais e praticar a cooperação mútua. Ao participarem ativamente de atividades conjuntas, os jovens têm a oportunidade de ressignificar experiências passadas, vislumbrar novas perspectivas de futuro e cultivar um sentimento de pertencimento à comunidade socioeducativa. Essa vivência coletiva é um pilar fundamental na reconstrução de suas identidades, no fomento da autonomia e na preparação para um retorno mais consciente e responsável à sociedade.

As atividades implementadas no CASE Itaberaí ao longo de 2024, detalhadas a seguir, refletem o compromisso contínuo da equipe em responder de forma eficaz às demandas e necessidades identificadas, incorporando também as perspectivas e sugestões trazidas pelos próprios adolescentes, em um processo dialógico e participativo.

5.1 MOMENTO ESPIRITUAL

Diariamente, a Casa de Oração da unidade se estabelece como um refúgio de acolhimento espiritual, acessível a todos os socioeducandos e colaboradores. Neste espaço, é conduzida uma atividade ecumênica que visa promover o bem-estar espiritual, oferecendo um ambiente propício à reflexão, à busca pela paz interior e à conexão individual, sempre com profundo respeito à diversidade de crenças e valores de cada participante. A espiritualidade é abordada de forma ampla, incentivando a introspecção e o fortalecimento de valores éticos universais. Além dos encontros na Casa de Oração, momentos espirituais são integrados a outros projetos e atividades, com o intuito de fomentar reflexões sobre valores essenciais, fortalecer a resiliência interior e estimular a construção de novas e positivas perspectivas de vida para os jovens.



5.2 CINEMA

Aos domingos, em três sessões, a sala de cinema do CASER transforma-se em um espaço de lazer, cultura e convivência, proporcionando momentos de descontração acompanhados de pipoca para todos. A atividade é organizada de forma planejada, com o objetivo de promover alegria, integração e contribuir para o bem-estar socioemocional dos jovens, oferecendo experiências culturais que ampliam o repertório e fortalecem os vínculos em um ambiente diferente da rotina cotidiana.

No ano de 2025, o espaço também sediou a 14ª Mostra de Cinema e Direitos Humanos, com a exibição de 12 curtas-metragens promovidos pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. As produções abordaram temáticas como diversidade, justiça social e cidadania, possibilitando rodas de conversa e reflexões em grupo acerca dos assuntos apresentados.

Além das sessões recreativas, são realizadas exibições com caráter pedagógico, voltadas à inspiração para concursos e projetos desenvolvidos no CASER, bem como filmes informativos que servem de preparação para palestras sobre temas relevantes, como sexualidade, saúde, meio ambiente. O recurso audiovisual também é utilizado como apoio ao trabalho interdisciplinar da equipe, incluindo psicólogas, assistentes sociais e profissionais da área da saúde.



5.3 ESPORTES

As práticas esportivas desenvolvidas com os adolescentes têm como foco principal o fortalecimento das atividades coletivas. Entre as modalidades ofertadas estão o vôlei, o basquete, o futsal, entre outras. Esses momentos são planejados pelo profissional de Educação Física, em parceria com a equipe, com o objetivo de estimular a cooperação, o espírito de equipe e a construção de relações interpessoais saudáveis.

Por meio da participação nos jogos coletivos, os adolescentes são incentivados a desenvolver habilidades como comunicação, tomada de decisões em grupo, respeito às regras e compreensão do papel de cada integrante dentro da equipe.

Além das atividades regulares, são promovidos campeonatos e torneios internos na unidade, bem como a participação em eventos externos, como forma de incentivar a prática esportiva, ampliar a integração e fortalecer o protagonismo juvenil. Também são realizadas rodas de conversa relacionadas ao esporte, a exemplo da “Roda de conversa sobre futebol e perspectivas de vida”, conduzido pelo professor de Educação Física, proporcionando momentos de diálogo, reflexão e orientação aos adolescentes.



5.4 HORTICULTURA

A atividade de horticultura oferece aos adolescentes a oportunidade de vivenciar o contato direto com a terra e compreender o ciclo natural dos alimentos, unindo aprendizado prático e desenvolvimento do senso de responsabilidade. Com acompanhamento e orientação, os jovens participam de todas as etapas do cultivo de hortaliças e legumes, desde a preparação do solo e o plantio até a colheita.

Os alimentos produzidos são destinados à utilização na cozinha da própria unidade, além de serem compartilhados em ações solidárias e distribuídos aos colaboradores, reforçando valores como cooperação, cuidado e compromisso coletivo.



5.5 AULA DE MÚSICA

A música constitui uma importante ferramenta de expressão, comunicação e transformação social, sendo incentivada no CASER Itaberaí por meio de aulas regulares. Ministradas por professor especializado, as atividades proporcionam aos adolescentes a oportunidade de aprender a tocar instrumentos, desenvolver habilidades vocais, aprimorar a percepção auditiva e conhecer diferentes estilos musicais.

Além do aprendizado técnico, as aulas culminam em apresentações realizadas em eventos e mostras promovidas pela unidade, configurando-se como espaços de expressão e valorização individual. Esses momentos permitem que cada adolescente se apresente conforme seu estilo e identidade, fortalecendo a autoestima, a criatividade e o protagonismo juvenil.

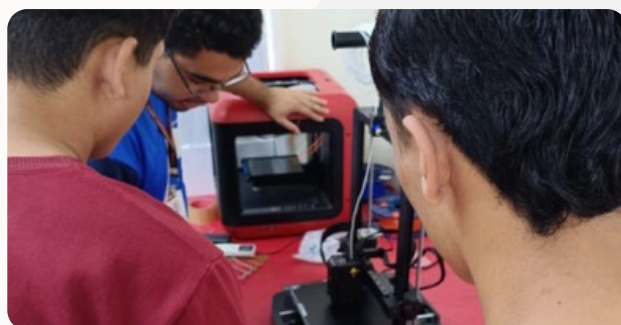


5.6 CURSOS PROFISSIONALIZANTES

Os cursos profissionalizantes são desenvolvidos com o objetivo de promover a inclusão social, a autonomia e o processo de ressocialização dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Por meio dessas formações, os adolescentes têm a oportunidade de adquirir conhecimentos técnicos, aprimorar habilidades específicas e ampliar suas perspectivas de futuro, fortalecendo as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e a construção de projetos de vida mais estruturados.

Foram aplicados os seguintes cursos:

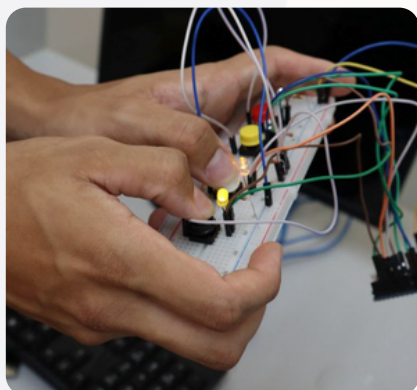
- **Gestão Financeira**
- **Gestão Administrativa**
- **Informática básica**
- **Programa START**



Destaca-se, ainda, a continuidade do Programa Start (Seguir Transformando Através da Robótica e outras Tecnologias), desenvolvido em parceria com o Goiás Social, por meio da secretaria de Ciência e Tecnologia e Inovação (Secti) e apoio do IFG (Instituto Federal de Goiás), que contempla conteúdos voltados à robótica, linguagens de programação, dispositivos de realidade virtual e aumentada, impressão 3D e inteligência artificial.

Por meio dessa iniciativa, os participantes são estimulados a desenvolver soluções inovadoras e tecnológicas para desafios reais de suas comunidades, ampliando conhecimentos, fortalecendo habilidades digitais e expandindo suas perspectivas de inserção no mundo contemporâneo e no mercado de trabalho.

A formatura dos Módulos I e II do curso foi realizada no dia 23/08/2025, na unidade CASER Itaberaí, ocasião em que foi realizada a entrega dos certificados aos adolescentes participantes, marcando a conclusão de uma importante etapa de aprendizado, crescimento e construção de novas oportunidades.

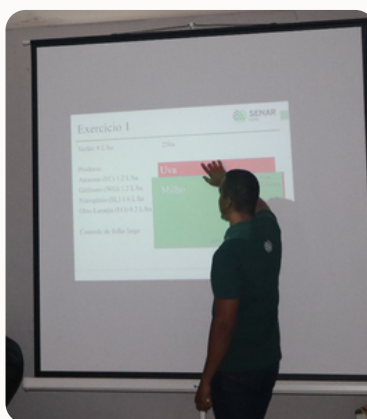


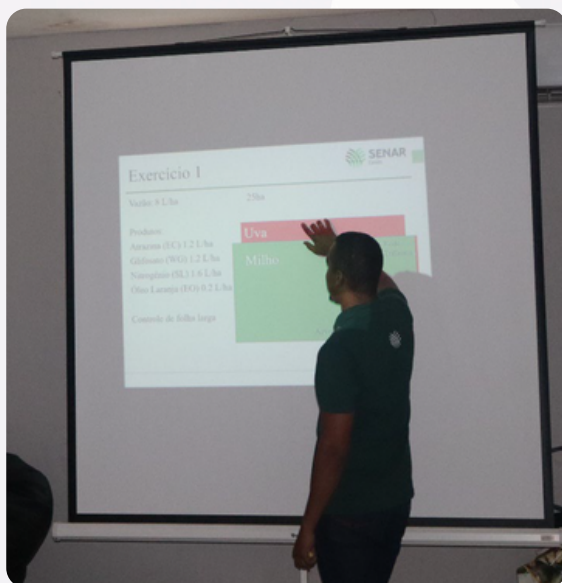
CURSO DE PILOTAGEM DE DRONE PARA PULVERIZAÇÃO

Em parceria com o SENAR Goiás, foi ofertado aos adolescentes o curso de Pilotagem de Drone para Pulverização, proporcionando formação teórica e prática sobre o manuseio seguro e responsável de aeronaves remotamente pilotadas.

A capacitação contemplou conteúdos relacionados à legislação vigente, princípios de funcionamento dos equipamentos, planejamento de voo, técnicas de operação, segurança no trabalho e aplicação da tecnologia no contexto do agronegócio. Durante as atividades práticas, os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar a operação do drone em campo, compreendendo sua relevância para a modernização das atividades agrícolas.

Ao final do curso, foi realizada a entrega das certificações aos adolescentes concluintes, reconhecendo oficialmente a participação e o aproveitamento na formação. A certificação representa não apenas a conclusão de uma etapa formativa, mas também a ampliação das oportunidades de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.





5.7 ALMOÇO REFEITÓRIO

Os adolescentes participam, de forma rotativa e por residência, do momento do almoço no refeitório da unidade, atividade que compõe a rotina socioeducativa e ultrapassa a função alimentar. Essa prática tem como objetivo promover a convivência respeitosa, incentivar a socialização e fortalecer hábitos alimentares saudáveis.

O refeitório é utilizado como espaço pedagógico, contribuindo para a construção de valores fundamentais ao convívio em grupo, como respeito mútuo, disciplina, empatia e cooperação. Durante esse momento, também são trabalhados comportamentos adequados, reforçando o senso de responsabilidade individual e coletiva.

Além de cumprir sua função nutricional, o ambiente se configura como espaço de acolhimento e pertencimento, favorecendo a criação de vínculos e colaborando para o processo de ressocialização, ao estimular atitudes mais conscientes e positivas em relação às normas de convivência e à vida em sociedade.



5.8 CONCURSOS REALIZADOS COM OS ADOLESCENTES

Os concursos de redação, música e desenho promovidos no CASER de Itaberaí integram a proposta pedagógica da unidade, tendo como finalidade incentivar a expressão criativa, o desenvolvimento emocional e o fortalecimento da autoestima dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Mais do que iniciativas culturais e educativas, essas ações configuram-se como espaços de escuta e valorização de habilidades, estimulando o protagonismo juvenil. Por meio da arte, da escrita e da música, os adolescentes são convidados a refletir sobre suas experiências, sentimentos e perspectivas de futuro.

Tais atividades contribuem de maneira significativa para o processo de ressocialização e reconstrução de identidade, ao oportunizar reconhecimento, inclusão e motivação para novos projetos de vida. Assim, os concursos reforçam o compromisso da unidade com uma prática socioeducativa que acolhe, orienta e acredita no potencial transformador de cada jovem.

5.8.1 CONCURSO DE DESENHO

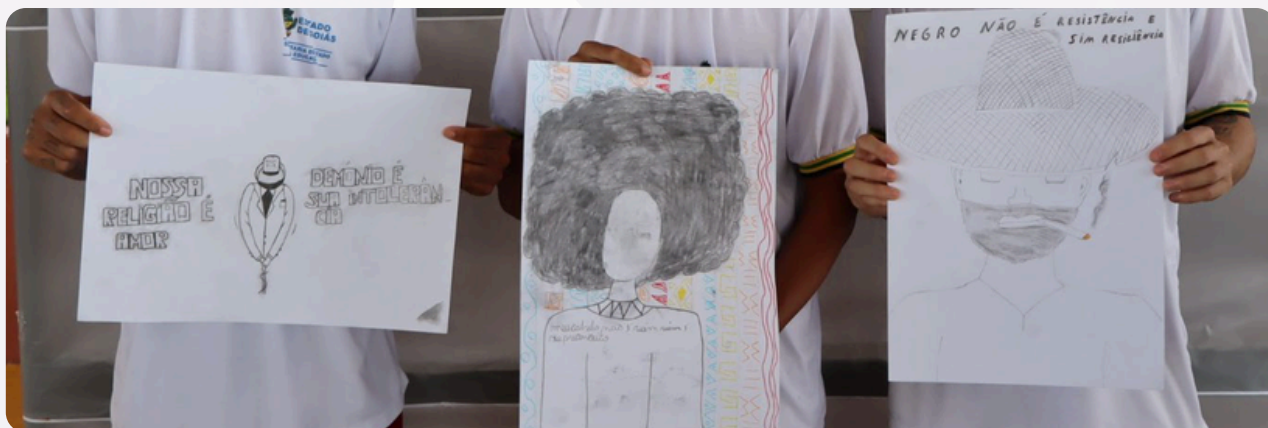


O Concurso de Desenho é desenvolvido como uma estratégia de incentivo à manifestação criativa e ao aprimoramento das habilidades artísticas dos adolescentes do CASER de Itaberaí. A proposta busca proporcionar um espaço onde os jovens possam expressar sentimentos, ideias e percepções por meio da arte, fortalecendo sua identidade e autoconhecimento.

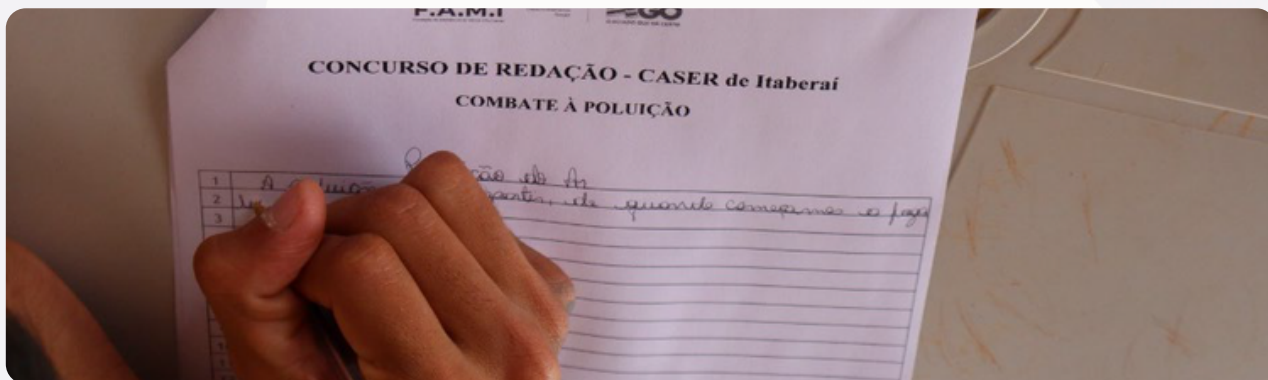
A atividade contribui para o desenvolvimento de competências como foco, organização e perseverança, refletindo positivamente no crescimento pessoal e nas relações sociais. Considerando que muitos adolescentes possuem aptidões artísticas ainda não exploradas, o concurso surge como

oportunidade de valorização desses talentos, integrando o processo socioeducativo e de ressocialização.

Além disso, o envolvimento com a produção artística favorece o equilíbrio emocional, funcionando como meio saudável de expressão e auxiliando na diminuição de tensões e ansiedades.



5.8.2 CONCURSO DE REDAÇÃO



O Concurso de Redação é desenvolvido com o propósito de fortalecer as competências de escrita, interpretação e argumentação dos adolescentes do CASER de Itaberaí. A iniciativa busca estimular a reflexão, o pensamento crítico e a utilização da linguagem como instrumento de expressão e posicionamento.

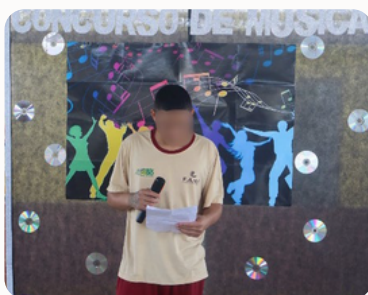
A prática da leitura e da produção textual desempenha papel essencial no processo socioeducativo, especialmente considerando que muitos adolescentes apresentam dificuldades na compreensão de textos e na organização de ideias, fatores que impactam diretamente o desempenho escolar e o crescimento pessoal. Nesse contexto, o concurso configura-se como oportunidade de

incentivo ao aprimoramento dessas habilidades, contribuindo para maior autonomia intelectual e melhor preparo para os desafios acadêmicos e da vida em sociedade.



5.8.3 CONCURSO DE MÚSICA

O Concurso de Música visa estimular a criatividade e o desenvolvimento artístico dos adolescentes do CASER de Itaberaí, oferecendo a eles uma oportunidade de se expressarem através da música e fortalecerem habilidades como trabalho em equipe, disciplina e autoconfiança. O concurso será uma forma de engajamento dos adolescentes no processo de ressocialização, utilizando a música como ferramenta educativa e terapêutica. Ao promover a música como meio de expressão, o CASER proporciona um ambiente positivo para a construção de novas habilidades e um caminho para afastar os jovens de comportamentos de risco, como a evasão escolar e conflitos internos.



5.8.4 CONCURSO DE COLAGEM



Foi realizado o 1º Concurso de Colagem com a temática “Meio Ambiente” na unidade, como atividade integrante da Proposta Pedagógica do CASER. A iniciativa teve como objetivo estimular a criatividade, a reflexão crítica e o desenvolvimento integral dos adolescentes, alinhando-se aos princípios do processo socioeducativo.

A proposta favoreceu o desenvolvimento da imaginação, da organização de ideias e da capacidade de planejamento, além de estimular a concentração, o senso estético e a expressão artística. Ao transformar imagens em novas composições, os adolescentes exercitaram a reflexão, a ressignificação de vivências e a construção de novos sentidos, fortalecendo o autoconhecimento, a autonomia e a expressão individual.

A atividade reafirma o compromisso da equipe pedagógica em ofertar ações que ampliem as experiências educativas, promovam aprendizagens significativas e contribuam de forma efetiva para o fortalecimento do processo socioeducativo no âmbito da unidade.



5.8.5 CONCURSO SOLETRANDO



O Concurso Soletrando foi idealizado com o propósito de fortalecer as habilidades de leitura, escrita e ampliação do vocabulário dos adolescentes, promovendo o aprendizado de forma dinâmica, participativa e motivadora. A atividade integra as ações pedagógicas desenvolvidas na unidade, contribuindo para o aprimoramento da ortografia, da concentração e da memória.

Por meio do desafio da soletração, os adolescentes exercitam a atenção, o raciocínio rápido e a autoconfiança, além de ampliarem seus conhecimentos linguísticos. A proposta também estimula o interesse pela leitura e pela correta utilização da língua portuguesa, favorecendo o desenvolvimento da comunicação oral e escrita.

O concurso configura-se como uma estratégia pedagógica significativa dentro do processo socioeducativo, pois alia aprendizagem e ludicidade, incentivando o protagonismo dos adolescentes e fortalecendo competências essenciais para o desempenho escolar e para a vida em sociedade.



6. PROJETOS

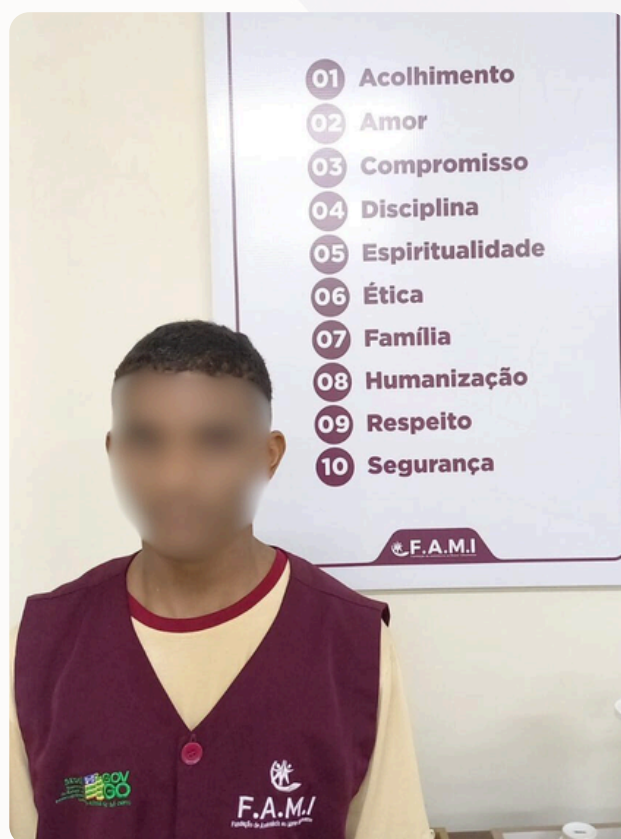
6.1 PROJETO ADOLESCENTE ADMINISTRATIVO E SOCIOEDUCADOR

A iniciativa tem como propósito incentivar nos adolescentes o interesse pelo exercício de atividades pautadas na responsabilidade, no compromisso e na ética profissional. Para participação no projeto, são selecionados jovens que apresentam comportamento adequado e não estejam respondendo a medidas disciplinares.

A proposta proporciona uma vivência prática que favorece o desenvolvimento de competências relacionadas ao ambiente de trabalho, à organização e ao cumprimento de responsabilidades. Além disso, contribui para a compreensão da rotina laboral e para o fortalecimento de valores como cooperação, respeito e espírito de colaboração.



ADOLESCENTE SOCIOEDUCADOR



ADOLESCENTE ADMINISTRATIVO

6.2 PROJETO DIA D



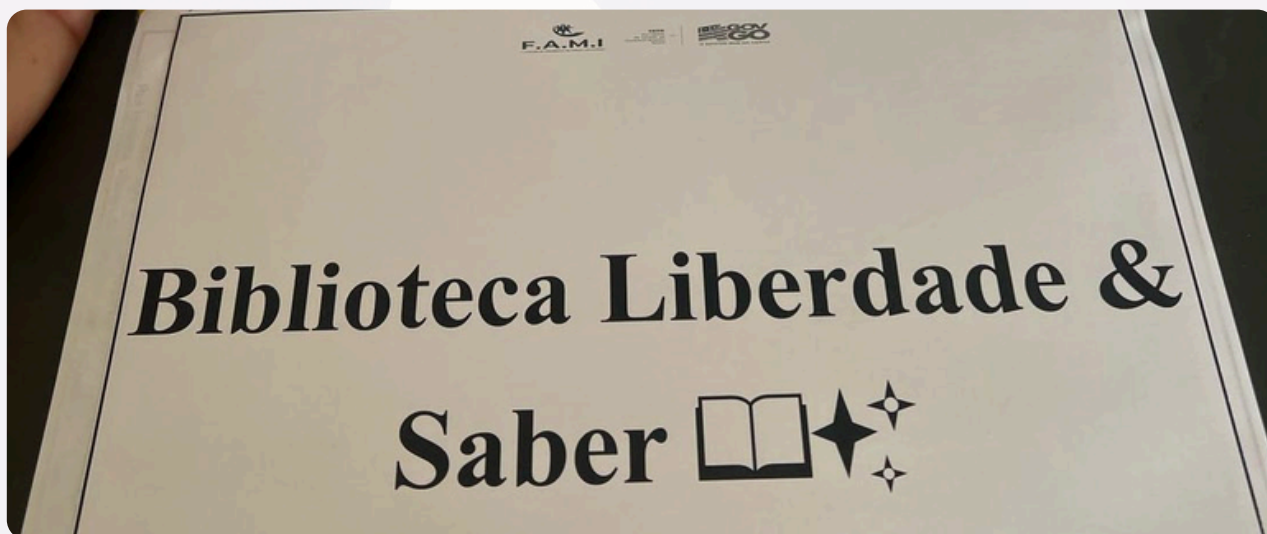
O Projeto Dia D – Combate à Dengue, iniciado no CASER Itaberaí em janeiro de 2024, teve suas ações mantidas no ano de 2025, reafirmando o compromisso da unidade com a prevenção e a conscientização sobre a dengue. A iniciativa tem como objetivo orientar adolescentes e colaboradores quanto aos cuidados necessários, especialmente no período chuvoso, quando se intensifica o risco de proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. As atividades contemplam a identificação e eliminação de possíveis criadouros tanto nas dependências da unidade quanto em áreas próximas, alcançando também a comunidade do Vilarinho do Gongomé.



Entre os meses de janeiro e março, período de maior incidência da doença, são realizadas vistorias semanais, com a participação ativa dos adolescentes, sob acompanhamento dos agentes socioeducadores. Durante essas inspeções, são observados pontos de acúmulo de água e adotadas providências imediatas sempre que necessário. As ações na comunidade incluem orientações diretas aos moradores, entrega de materiais educativos, verificação de quintais

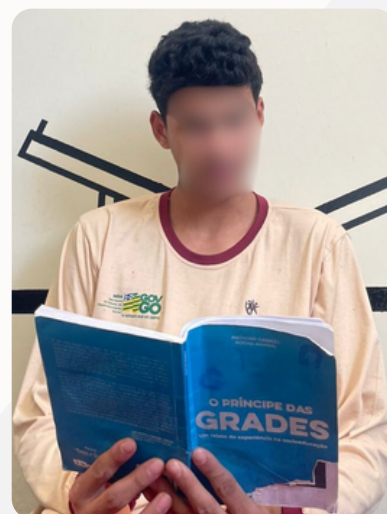
e auxílio na remoção de focos identificados. O projeto contempla ainda atividades formativas, como palestras e exibição de conteúdos audiovisuais, fortalecendo a conscientização e o aprendizado sobre práticas preventivas.

6.3 PROJETO ADOLESCENTE BIBLIOTECÁRIO



O Projeto Adolescente Bibliotecário tem como objetivo fortalecer o hábito da leitura e contribuir para o crescimento pessoal dos jovens por meio das atividades desenvolvidas na biblioteca do CASER de Itaberaí. Quando utilizada de forma ativa e organizada, a biblioteca configura-se como espaço de acesso ao conhecimento, estímulo à imaginação e desenvolvimento do pensamento crítico.

O adolescente participante do projeto assume responsabilidades relacionadas à organização do acervo, catalogação de materiais, controle de empréstimos e devoluções, além de colaborar na dinamização do ambiente, incentivando outros adolescentes a utilizarem o espaço e explorarem as obras disponíveis. Entre as ações realizadas, destacam-se:



- Promoção de campanhas de incentivo à leitura, com elaboração de murais, cartazes e indicações literárias;
- Organização de clubes de leitura, estimulando encontros para partilha de impressões e experiências sobre as obras;
- Realização de dias temáticos, com leituras interpretativas e atividades culturais voltadas ao despertar do interesse pelo universo literário.



6.4 PROJETO PLANTANDO VIDAS



Em 2024, o CASER de Itaberaí deu início a um relevante projeto de recuperação ambiental da nascente do Rio das Pedras, localizada na região do Congomé. A iniciativa foi protagonizada pelos adolescentes, com o envolvimento da coordenação pedagógica, e contou com a parceria das comunidades locais — como São José do Retiro e Congomé — além do apoio técnico de especialistas e colaboradores.

O projeto integrou teoria e prática por meio de atividades educativas voltadas ao reflorestamento, à sustentabilidade e à preservação da biodiversidade. Foram realizadas visitas técnicas à área da nascente, formações ambientais, plantio de espécies nativas e ações periódicas de monitoramento e manutenção. Essa vivência possibilitou aos adolescentes o desenvolvimento de habilidades essenciais, como trabalho em equipe, senso de responsabilidade, protagonismo e engajamento social.

Mais do que uma ação ambiental, a iniciativa representou uma oportunidade concreta de ressocialização, fortalecendo valores, ampliando a consciência socioambiental e promovendo a formação cidadã dos participantes. Os resultados alcançados evidenciam não apenas avanços significativos na recuperação da nascente, mas também impactos positivos na trajetória pessoal e social dos adolescentes envolvidos.

Em 2025, o projeto teve continuidade com ações de monitoramento, novas etapas de plantio e o fortalecimento das parcerias com a comunidade e entidades ambientais, reafirmando o compromisso institucional com a educação socioambiental e a transformação social. Com o apoio de um viveiro local em Itaberaí, foram doadas 80 mudas de espécies nativas para o plantio, contribuindo para o fortalecimento do processo de reflorestamento.



Como desdobramento das ações, foi elaborado e finalizado, em conjunto com os adolescentes e a equipe técnica, um jogo didático inspirado no projeto. O material foi entregue à Secretaria de Educação, ampliando o alcance da iniciativa. Essa ação possui grande relevância, pois representa mais um passo na disseminação da educação ambiental por meio de metodologias lúdicas e interativas, capazes de sensibilizar crianças e adolescentes quanto à importância da preservação da natureza.

Os jogos desenvolvidos pelos socioeducandos do CASER de Itaberaí consolidam-se como ferramentas pedagógicas fundamentais, estimulando o aprendizado de forma dinâmica e despertando a consciência ecológica nos estudantes.

Os jogos desenvolvidos pelos socioeducandos do CASER de Itaberaí consolidam-se como ferramentas pedagógicas fundamentais, estimulando o aprendizado de forma dinâmica e despertando a consciência ecológica nos estudantes.



Além disso, o projeto recebeu Menção Honrosa de participação no Prêmio de Consciência Ambiental promovido pela empresa MORI Administração e Participação Ltda., em reconhecimento ao compromisso ambiental assumido e à transformação social promovida por meio da educação e do cuidado com a natureza.



6.5 PROJETO COMENDO DO QUINTAL



O Projeto Comendo do Quintal é uma ação socioeducativa desenvolvida no CASER Itaberaí, iniciada em novembro de 2024 e com continuidade ao longo de 2025. A proposta articula agricultura, gastronomia e arte como instrumentos de formação, autonomia e fortalecimento do processo de ressocialização dos adolescentes.

A iniciativa proporciona vivências práticas relacionadas ao cultivo de alimentos, ao preparo de refeições e à valorização da cultura local, ampliando conhecimentos e estimulando novos hábitos. Idealizado pelo chef de cozinha Humberto Marra, o projeto integra saberes da agroecologia, das artes visuais e da gastronomia, com destaque para a utilização de Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) do Cerrado, promovendo o resgate cultural e a sustentabilidade.

No eixo agrícola, os adolescentes participam do preparo do solo, plantio, manejo e colheita, compreendendo o ciclo produtivo dos alimentos. Nas aulas gastronômicas, os produtos cultivados são utilizados na elaboração de diferentes preparações, incentivando a alimentação saudável e o desenvolvimento de habilidades culinárias. As oficinas artísticas, como o grafitti, ampliam as possibilidades de expressão e fortalecem a identidade e o trabalho coletivo.

Ao envolver os jovens em todas as etapas do processo — do cultivo à produção final — o projeto contribui para o desenvolvimento de responsabilidade, criatividade, cooperação e senso de pertencimento, oferecendo novas perspectivas de futuro.

Etapas desenvolvidas:

- 05/11/2024 – Primeira Visita à comunidade - Gongomé e Santa Rita;
- 15/11/2024 – Segunda Visita à comunidade – Gongomé e Santa Rita;
- 05/12 e 06/12 – Aulas e Oficina de Grafitti;
- 19/12 e 20/12/2024 – Aula e Oficina de Plantio;
- 20/02/2025 – Início da Segunda etapa do projeto com aulas de plantio e aula gastronômica;
- 16/04/2025 e 17/04/2025 – Aulas de Grafitti;
- 23/04/2025 e 24/04/2025 – Aulas gastronômicas.

As oficinas artísticas contaram com a participação de artistas convidados, como Paulo Paiva, artista visual e muralista com atuação voltada à arte urbana e à cultura regional, e William tRAPO, artista visual, poeta e produtor cultural, cuja trajetória integra grafite, pintura e literatura, enriquecendo as experiências formativas dos adolescentes.



Em 20 de fevereiro de 2025, foi iniciada a segunda etapa do Projeto Comendo do Quintal, com a aula de plantio conduzida pelo instrutor Humberto e a participação dos adolescentes. A atividade aprofundou conteúdos relacionados ao cultivo de plantas comestíveis, abordando técnicas de preparo do solo, manejo e conhecimento das espécies trabalhadas. Como ação complementar,

em 21 de fevereiro de 2025, realizou-se visita a uma fazenda próxima à unidade para obtenção de insumos destinados ao projeto. Adolescentes, acompanhados por socioeducadores, participaram da atividade, recolhendo seis sacos de esterco utilizados posteriormente na adubação da horta.

Na sequência, nos dias 16 e 17 de abril de 2025, ocorreu a etapa artística do projeto, com a participação dos adolescentes, que desenvolveram intervenções nos muros da unidade. A ação contribuiu para a valorização do espaço institucional, o fortalecimento do trabalho coletivo e o incentivo à expressão criativa.

Dando continuidade às atividades formativas, nos dias 23 e 24 de abril de 2025, foram realizadas aulas de gastronomia, envolvendo os adolescentes em práticas relacionadas ao preparo e ao aproveitamento adequado dos alimentos, consolidando conhecimentos adquiridos ao longo do projeto.

O encerramento das atividades ocorreu em 15 de maio de 2025, com a cerimônia de formatura dos participantes. Na ocasião, 26 adolescentes receberam certificação referente às etapas de plantio, artes e gastronomia, marcando a conclusão de um percurso formativo de sete meses voltado ao desenvolvimento de habilidades, responsabilidade e fortalecimento do processo socioeducativo.



Em 04 de junho de 2025, foi realizada a entrega do livro produzido no âmbito do Projeto Comendo do Quintal nos povoados vizinhos. A ação representou a socialização dos resultados construídos ao longo do percurso formativo, fortalecendo o vínculo entre a unidade e a comunidade.

A entrega do material simbolizou o compartilhamento de saberes, experiências e registros das atividades desenvolvidas, valorizando a participação dos adolescentes e reconhecendo o envolvimento das comunidades no processo. A iniciativa reforça o compromisso do projeto com a integração social, a disseminação de conhecimento e o fortalecimento das relações comunitárias.



6.6 PROJETO DAS CORES

O Projeto das Cores foi realizado ao longo do ano de 2025, constituindo-se como uma importante iniciativa socioeducativa voltada ao fortalecimento de valores essenciais à formação humana e ao convívio institucional. A cada mês, uma cor específica simbolizou um tema central — como espiritualidade, família, disciplina, amor, humanização, respeito, compromisso, acolhimento, segurança e ética — promovendo reflexões e práticas direcionadas ao desenvolvimento integral dos adolescentes e ao engajamento dos colaboradores.



Durante todo o período, mensalmente foram conduzidas atividades relacionadas ao tema proposto, envolvendo adolescentes e equipe em geral. As ações contemplaram momentos de reflexão, dinâmicas, cafés temáticos, encontros formativos e atividades de integração com as famílias, proporcionando espaços contínuos de diálogo, aprendizado e vivência prática dos valores trabalhados.

A execução do projeto em 2025 contribuiu significativamente para o fortalecimento da cultura institucional, promovendo maior conscientização, responsabilidade e humanização nas relações, além de consolidar princípios fundamentais no processo socioeducativo.

Foram abordados os seguintes temas, organizados por mês:

Março – Azul Bebê:

Espiritualidade – Reflexões sobre fé, amor, renúncia, transcendência e fortalecimento espiritual, com enfoque no significado da vida e nos valores cristãos.

Abril – Verde:

Família – Reconstrução e fortalecimento dos vínculos familiares, destacando a família como base da sociedade e elemento essencial para a formação humana.

Maio – Roxo:

Disciplina – Desenvolvimento de bons hábitos, organização, planejamento, responsabilidade e cumprimento de regras como pilares para o crescimento pessoal.

Junho – Laranja:

Amor – O amor como fundamento das relações, base da educação, do cuidado, da confiança, do respeito às diferenças e da convivência social.

Julho – Branco:

Humanização – Promoção da empatia, compaixão e melhoria das relações interpessoais, com foco na dignidade e no cuidado no atendimento aos adolescentes.

Agosto – Dourado:

Respeito – Valorização dos próprios princípios e dos valores do outro, incentivando a igualdade, a empatia e a convivência harmoniosa.



Setembro – Amarelo:

Compromisso – Responsabilidade, dedicação e comprometimento nas ações e decisões, visando o bom desenvolvimento das atividades institucionais.

Outubro – Rosa:

Acolhimento – Escuta qualificada, tratamento digno, fortalecimento de vínculos e garantia de direitos durante todo o período de permanência do adolescente na instituição.

Novembro – Azul:

Segurança – Conscientização sobre a importância da segurança no presente para a construção de um futuro mais protegido e responsável.

Dezembro – Vermelho:

Ética – Valorização da honestidade, integridade e responsabilidade nas relações, reconhecendo que toda ação gera consequências na vida coletiva.



6.7 PROJETO PODQUEST – UM DIA NO CASER DE ITABERAÍ

O **Projeto Podquest – Um Dia no CASER de Itaberaí** é uma iniciativa que visa dar voz aos adolescentes atendidos na unidade, promovendo protagonismo, reflexão e desenvolvimento da comunicação. Por meio da criação e gravação de episódios em formato de podcast, os socioeducandos compartilham suas vivências, rotinas e aprendizados dentro do ambiente socioeducativo.

O projeto proporciona um espaço seguro e orientado para que os adolescentes expressem suas percepções sobre o dia a dia na unidade, abordando temas como disciplina, educação, atividades pedagógicas, projetos culturais, desafios pessoais e perspectivas de futuro. Além dos relatos, o Podquest também conta com entrevistas especiais, incluindo a participação do Diretor Geral, fortalecendo o diálogo institucional e a transparência sobre o funcionamento da unidade.



A proposta vai além da simples produção de conteúdo: trata-se de uma ferramenta pedagógica que estimula habilidades como comunicação oral, organização de ideias, trabalho em equipe, escuta ativa e responsabilidade. Durante o processo, os adolescentes participam desde a elaboração de roteiros até a condução das entrevistas, desenvolvendo senso crítico e autonomia.



O Podquest contribui significativamente para o processo socioeducativo, pois transforma a comunicação em instrumento de construção de identidade, fortalecimento da autoestima e exercício da cidadania. Ao compartilhar suas histórias e reflexões, os adolescentes não apenas ressignificam suas trajetórias, mas também colaboram para desconstruir estigmas e

ampliar a compreensão sobre o papel da socioeducação na promoção de novas oportunidades.

6.8 PROJETO TROFÉU LIMPEZA

Em janeiro de 2025, foi implantado no CASER de Itaberaí o Projeto Troféu Limpeza, com o objetivo de promover a conscientização, o zelo pelo espaço coletivo e a manutenção de um ambiente mais organizado e saudável.



Mais do que uma ação de organização, o projeto incentiva a responsabilidade individual e coletiva, fortalece o senso de disciplina e estimula hábitos positivos que contribuem para a convivência harmoniosa e para o processo socioeducativo.

A iniciativa consiste na vistoria diária das residências e dormitórios dos adolescentes, que são avaliados quanto à organização, higiene e conservação dos espaços. Ao final de cada semana, a residência que obtiver o melhor desempenho recebe o Troféu Limpeza como reconhecimento pelo compromisso e dedicação. Como forma de valorização, os adolescentes vencedores participam do almoço na sexta-feira, no refeitório.



6.9 PROJETO HARMONIA ARTESANAL E FEIRINHA DO CASER



O projeto Harmonia Artesanal é uma iniciativa desenvolvida pela equipe que busca promover o desenvolvimento de habilidades criativas, senso de responsabilidade e autonomia entre os adolescentes atendidos pela unidade.

Por meio da produção artesanal de itens como filtros dos sonhos, velas, tapetes de crochê, sabonetes, os participantes têm a oportunidade de aprender técnicas manuais, estimular a criatividade e compreender noções de organização, planejamento e trabalho em equipe.



comercializados os produtos confeccionados pelos adolescentes no âmbito do projeto Harmonia Artesanal. Além disso, os participantes do projeto também têm a oportunidade de representar a unidade em feiras da comunidade, levando os produtos artesanais para comercialização externa e ampliando a interação social. Paralelamente, a unidade também realiza a feirinha da verdura, voltada ao público interno, com a venda de hortaliças cultivadas na

horta da própria unidade, resultado das atividades de cultivo e cuidado com o meio ambiente desenvolvidas pelos adolescentes.

6.10 PROJETO ESTUDANTES DE ATITUDE

Com o objetivo de fortalecer a parceria institucional com o Colégio Estadual de Educação do Campo São José do Retiro e incentivar práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da responsabilidade,

do protagonismo juvenil e do engajamento dos adolescentes, a coordenação pedagógica do CASER, juntamente com sua equipe, participou da formação do Projeto Estudantes de Atitude, realizada pela unidade escolar.

O projeto é uma iniciativa da Controladoria-Geral do Estado de Goiás (CGE-GO), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), e tem como finalidade estimular o exercício da cidadania, da participação social e do cuidado com o patrimônio público no ambiente escolar. A proposta busca promover reflexões sobre temas relevantes para a vida em sociedade, como direitos humanos, preservação do meio ambiente, igualdade racial, integridade e prevenção à corrupção.

A iniciativa utiliza uma metodologia gamificada, organizada em formato de gincana entre escolas da rede estadual, incentivando o engajamento dos estudantes e da comunidade escolar no desenvolvimento de ações transformadoras. Entre seus objetivos, destaca-se o estímulo ao protagonismo juvenil, ao senso de pertencimento à escola, à participação ativa dos estudantes na identificação de problemas e proposição de soluções, além do fortalecimento de valores éticos, cooperação e responsabilidade social.



A participação da equipe pedagógica nessa formação contribuiu para o aprimoramento das práticas educativas desenvolvidas na unidade, ampliando estratégias que favorecem o processo socioeducativo, a formação cidadã e a ressocialização dos adolescentes atendidos.

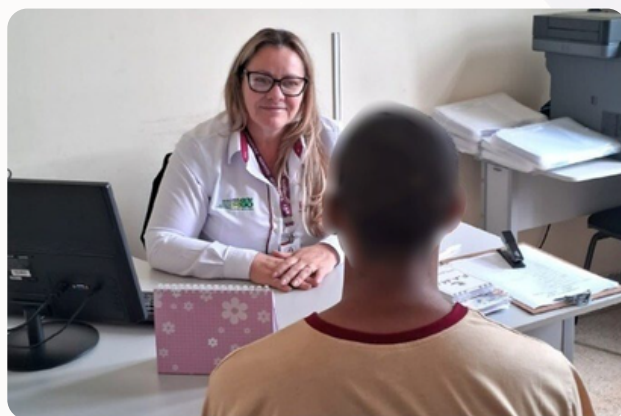
7. ATENDIMENTO EQUIPE TÉCNICA

7.1 ATENDIMENTO EQUIPE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



A Assistência Social do CASER de Itaberaí desempenha papel essencial no processo socioeducativo, considerando de forma integrada os aspectos sociais, políticos e pedagógicos que envolvem o cumprimento da Medida Socioeducativa. A atuação é pautada na humanização do atendimento, reconhecendo o adolescente como sujeito de direitos, em desenvolvimento, com potencialidades a serem fortalecidas.

Cada adolescente recebe atendimento individualizado, com acompanhamento técnico contínuo. Além disso, é garantida uma ligação de áudio às quartas-feiras e, para aqueles que não recebem visitas presenciais aos sábados, é realizada chamada de vídeo aos domingos, assegurando o fortalecimento dos vínculos familiares. Também são promovidos atendimentos em grupo, em parceria com as equipes multiprofissionais, abordando temas voltados ao desenvolvimento socioemocional, responsabilidade e construção de projetos de vida.

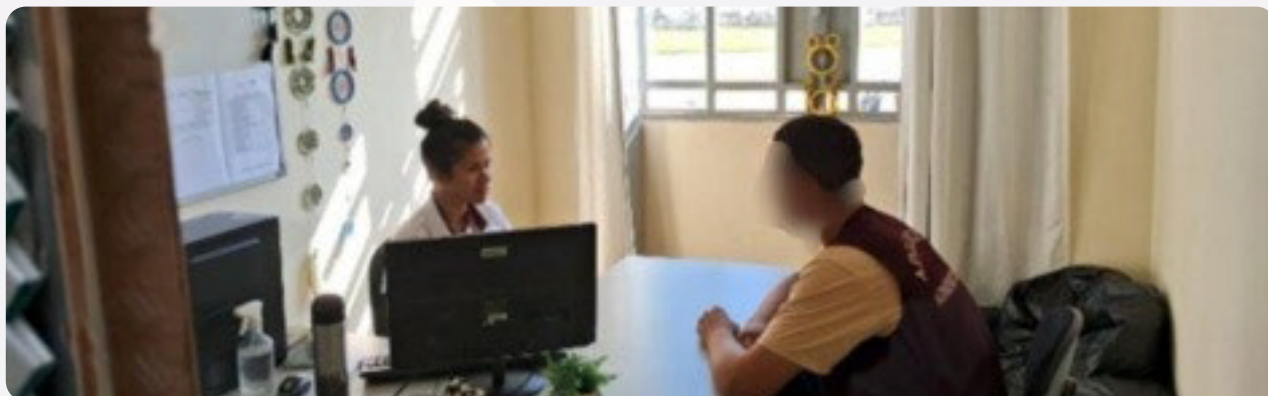


O Serviço Social realiza acompanhamento sistemático das visitas familiares, que ocorrem aos sábados no período da manhã, oferecendo acolhimento e orientação às famílias. Atua ainda no processo de desinternação, acompanhando os adolescentes e acolhendo seus familiares nesse momento de transição. Além disso, são realizadas visitas às famílias dos internos e acompanhamento aos egressos, reforçando o compromisso com a continuidade do suporte após o desligamento.

Em articulação com a rede socioassistencial, especialmente CREAS e CRAS, a equipe busca garantir acesso a direitos, inclusão no Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para uma reinserção social mais estruturada e efetiva.



7.2 ATENDIMENTO EQUIPE DE PSICOLOGIA



Em atuação integrada com a equipe, o atendimento psicológico tem se mostrado fundamental no acompanhamento dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa. Foi ofertado acompanhamento psicológico individualizado a cada socioeducando, por meio de psicoterapia e aconselhamento, com foco na promoção da saúde mental, no fortalecimento do bem-estar emocional e no apoio ao processo de ressocialização.

As intervenções ocorreram de forma individual e em grupo, com a utilização de técnicas e recursos terapêuticos adequados à realidade dos adolescentes, buscando fortalecer a saúde mental, desenvolver habilidades socioemocionais e promover maior autonomia emocional.

Além do atendimento direto aos adolescentes, também foram realizadas intervenções junto às famílias, com o objetivo de aproximá-las do processo socioeducativo. Essas ações visaram ao fortalecimento dos vínculos afetivos, ao incentivo da corresponsabilidade familiar e à ampliação da rede de apoio, reconhecendo o papel essencial da família na efetividade das medidas e no processo de reinserção social.



A equipe também integra aos atendimentos práticas complementares, como a equoterapia, aplicada a adolescente que apresentava dificuldades comportamentais e emocionais, demonstrando resultados positivos no desenvolvimento do autocontrole e da autoestima. Ademais, em articulação com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), foram realizados encaminhamentos para avaliação e acompanhamento de possíveis transtornos, como o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), assegurando atendimento especializado e continuidade do cuidado em rede.

Adicionalmente, os psicólogos da unidade desenvolvem o projeto interno “Café com Psicólogo”, direcionado aos colaboradores da instituição. A iniciativa promove momentos de escuta, acolhimento e cuidado com a saúde mental da equipe, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos profissionais e para a construção de um ambiente institucional mais saudável e colaborativo.



7.3 ATENDIMENTO JURÍDICO

No decorrer do ano de 2025, foram promovidos atendimentos jurídicos destinados aos adolescentes que se encontram em cumprimento de medida socioeducativa de internação, assegurando-lhes acesso a informações claras sobre sua situação processual, orientação técnica adequada e acompanhamento quanto à garantia de seus direitos.

As ações abrangeram, ainda, o acompanhamento em audiências, apoio durante a prestação de depoimentos, esclarecimento de questões processuais e suporte aos adolescentes já desinternados, especialmente no que se refere ao entendimento de decisões judiciais e encaminhamentos legais.

A atuação da assistência jurídica no contexto socioeducativo revela-se essencial para a efetivação do devido processo legal, para o fortalecimento do diálogo com o Sistema de Justiça e para a promoção da consciência acerca de direitos e deveres. Além disso, contribui significativamente para a consolidação de um percurso socioeducativo pautado na legalidade, na responsabilização e na humanização, em conformidade com os princípios estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.



7.4 ATENDIMENTO EQUIPE DE ENFERMAGEM

O atendimento de enfermagem é desenvolvido de maneira ética, acolhedora e humanizada, respeitando as especificidades e vulnerabilidades dos adolescentes



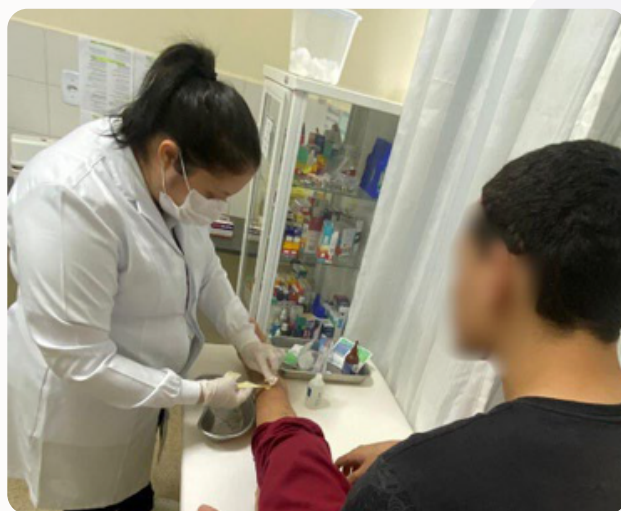
atendidos na unidade. No momento do ingresso, os adolescentes passam por recepção realizada por enfermeiras e técnicas de enfermagem, etapa essencial para a construção de vínculo, escuta qualificada e cuidado inicial.

Nesse procedimento inicial, é efetuada a anamnese, com levantamento do histórico clínico, identificação de demandas específicas de saúde e realização de testes rápidos conforme os protocolos vigentes. Também é realizada avaliação minuciosa da integridade física, com a finalidade de identificar possíveis lesões, indícios de violência ou quaisquer condições que exijam intervenção imediata.

O acompanhamento da equipe de enfermagem ocorre de forma contínua, garantindo a articulação com os demais profissionais e o encaminhamento para consultas médicas, odontológicas, psicológicas e psiquiátricas, de acordo com as necessidades individuais e as deliberações da equipe multiprofissional. Tal atuação contribui para a promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral dos adolescentes.

Em articulação com a Secretaria Municipal de Saúde, são promovidas campanhas periódicas de imunização, contemplando adolescentes e colaboradores, em conformidade com o calendário vacinal oficial e as orientações das autoridades sanitárias.

Para além da assistência clínica, são executadas ações de caráter educativo e preventivo, bem como palestras mensais destinadas aos adolescentes e profissionais da unidade. Essas iniciativas visam ampliar o acesso à informação, fortalecer



práticas de autocuidado, esclarecer dúvidas e estimular hábitos saudáveis, reafirmando o compromisso com uma abordagem socioeducativa integral e transformadora.



7.5 ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL E ESTUDO DE CASO

O atendimento multiprofissional é realizado de forma integrada, reunindo a equipe técnica como a área jurídica, serviço social, psicologia, enfermagem, pedagogia etc., com o objetivo de assegurar um acompanhamento amplo e qualificado aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

As atividades ocorrem em grupo e são conduzidas pela equipe, a partir de temáticas de interesse comum identificadas na rotina institucional. As ações são planejadas com foco no fortalecimento de vínculos, na

promoção da convivência respeitosa, na construção de projetos de vida e no desenvolvimento do autocontrole emocional e comportamental.

A atuação conjunta desses profissionais possibilita uma leitura ampliada das demandas apresentadas, considerando os múltiplos aspectos que permeiam a realidade dos adolescentes. Essa abordagem interdisciplinar contribui para intervenções mais efetivas e humanizadas, favorecendo o crescimento pessoal, a responsabilização consciente e a formação cidadã no contexto socioeducativo.



Além dos atendimentos em grupo, são realizados estudos de caso periódicos pela equipe técnica. Esses encontros têm como finalidade analisar, de forma detalhada, a situação dos adolescentes em cumprimento de medida na unidade, permitindo a avaliação dos avanços alcançados e das vulnerabilidades que ainda demandam intervenções específicas, tanto junto aos socioeducandos quanto às suas famílias.

A partir dessas discussões, são definidos estratégias e encaminhamentos que visam oportunizar o desenvolvimento pessoal dos adolescentes e assegurar a efetivação de seus direitos. Esse acompanhamento ocorre no âmbito do CASER e se fortalece por meio da articulação com os equipamentos socioassistenciais dos municípios de origem, garantindo a continuidade do cuidado e o suporte necessário ao processo de reinserção social.

7.6 CONVERSA COM DIRETOR GERAL



A Direção Geral da instituição realiza atendimentos sistemáticos com os adolescentes, tanto de forma individual quanto coletiva, com a finalidade de proporcionar escuta qualificada, compreender suas demandas e fortalecer um espaço permanente de diálogo e acolhimento. No momento do ingresso na unidade, é promovido um acolhimento inicial que marca o início da adaptação à rotina institucional.

Em seguida, ocorre um encontro individual com o Diretor Geral, em ambiente reservado, com o propósito de conhecer a trajetória pessoal e familiar do adolescente, apresentar os princípios que norteiam a proposta socioeducativa e reafirmar que, independentemente dos atos praticados anteriormente, o jovem será tratado com dignidade, respeito e terá a oportunidade de ressignificar sua história. Nesse diálogo, também é incentivada a reflexão sobre perspectivas de mudança e construção de novos projetos de vida.

Durante o cumprimento da medida socioeducativa, são realizados novos atendimentos individuais, nos quais os adolescentes recebem reconhecimento por avanços e atitudes positivas, bem como orientações diante de comportamentos que demandem reflexão. Essas intervenções são conduzidas de maneira educativa e construtiva, priorizando o desenvolvimento pessoal, a responsabilização consciente e o fortalecimento de valores.



Paralelamente, são promovidos encontros coletivos denominados “Café com o Diretor”, estruturados como rodas de conversa que estimulam a participação ativa, a escuta mútua e o diálogo aberto. Esses momentos contribuem para a ampliação da voz dos adolescentes no contexto institucional, fortalecendo vínculos, incentivando o protagonismo juvenil e qualificando o processo socioeducativo como espaço de construção conjunta.



8.7 EQUIPE DE SEGURANÇA



A equipe de socioeducadores do CASER desempenha atribuições que ultrapassam a garantia da segurança e da organização do ambiente institucional. Sua atuação está diretamente vinculada ao processo de ressocialização dos adolescentes, sendo orientada por princípios de humanização, respeito, escuta qualificada e construção de vínculos pautados na confiança.

Por estarem inseridos de forma mais próxima na rotina diária dos adolescentes, os socioeducadores exercem papel estratégico na consolidação da proposta socioeducativa. São responsáveis por transformar diretrizes e planejamentos institucionais em práticas concretas, por meio de orientações, intervenções pedagógicas, diálogos formativos e acompanhamento contínuo.

Essa presença constante contribui para que a rotina seja estruturada de maneira educativa, significativa e promotora de desenvolvimento pessoal, sempre com ética, responsabilidade e sensibilidade profissional.

A atuação da equipe ocorre de forma articulada com a gestão da unidade, em um processo permanente de alinhamento e acompanhamento. A gestão mantém diálogo próximo com os profissionais, escutando demandas, orientando condutas e fortalecendo a unidade de propósitos, a fim de assegurar que todas as ações estejam direcionadas à efetividade do atendimento socioeducativo.



Nesse contexto, os socioeducadores constituem um dos principais sustentáculos da proposta institucional, pois são eles que materializam, no cotidiano, os fundamentos da socioeducação, contribuindo de maneira decisiva para o fortalecimento de valores, a responsabilização consciente e a reconstrução de trajetórias de vida.



8. OUTRAS ATIVIDADES

8.1 VISITA FAMILIAR

Os encontros familiares são promovidos de forma contínua, ocorrendo semanalmente aos sábados, nos períodos matutino e vespertino, mediante agendamento prévio realizado pelas assistentes sociais. Esses momentos configuram-se como instrumentos essenciais no contexto socioeducativo, uma vez que possibilitam a aproximação entre adolescentes e seus familiares, favorecendo a manutenção e o fortalecimento dos vínculos afetivos.



Durante os encontros, a equipe técnica de plantão conduz atividades direcionadas, fundamentadas nas demandas identificadas no acompanhamento individual. As intervenções buscam estimular o diálogo, promover reflexões e contribuir para o aprimoramento das relações familiares, em alinhamento com os objetivos estabelecidos no Plano Individual de Atendimento (PIA), fortalecendo o processo de responsabilização e reintegração social.

Para além das visitas regulares, a presença das famílias também é incentivada em ocasiões especiais e eventos institucionais, como formaturas, celebrações natalinas, festividades juninas e outras atividades comemorativas. Essas ações ampliam as oportunidades de convivência e integração, promovendo a participação ativa da família na trajetória socioeducativa do adolescente.



8.2 ANIVERSARIANTES DO MÊS



A iniciativa “Aniversariantes do Mês” possui relevância significativa para os adolescentes atendidos, pois proporciona a comemoração de seus aniversários no contexto institucional, valorizando a trajetória e a identidade de cada jovem. Ao reconhecer simbolicamente essa data, reforça-se o sentimento de pertencimento e a percepção de que cada adolescente é considerado em sua singularidade.

Além de integrar o calendário de atividades socioeducativas, a ação contribui para tornar o ambiente mais acolhedor, criando oportunidades de convivência, interação e reconhecimento coletivo. Esses momentos favorecem aspectos emocionais importantes, fortalecem vínculos interpessoais e colaboram para uma experiência institucional mais humanizada, evidenciando a atenção da unidade às dimensões afetivas e sociais dos adolescentes.



8.3 OFICINAS



Na unidade, são ofertadas diferentes oficinas socioeducativas destinadas aos adolescentes, configurando-se como espaços estruturados para o desenvolvimento de habilidades, talentos e competências diversas. Essas atividades são planejadas com o propósito de estimular a criatividade, ampliar repertórios e contribuir para a formação integral dos jovens.

Além da aprendizagem prática, as oficinas priorizam a convivência coletiva, o exercício do respeito e a valorização do trabalho em equipe. As experiências vivenciadas nas atividades favorecem a disciplina, o comprometimento e a corresponsabilidade, aspectos essenciais ao crescimento pessoal e à construção de relações mais saudáveis.

A participação ativa nas propostas e a interação entre os adolescentes fortalecem o protagonismo juvenil e potencializam capacidades individuais e coletivas. Cada trabalho concluído materializa o percurso de aprendizado e simboliza novas perspectivas de futuro, incentivando escolhas mais conscientes e a busca por trajetórias pautadas em oportunidades e desenvolvimento social.





São promovidos encontros formativos direcionados aos adolescentes, contemplando temáticas diversificadas e alinhadas às demandas identificadas no acompanhamento socioeducativo. Essas ações possuem caráter educativo e reflexivo, com o propósito de ampliar conhecimentos, incentivar o debate e fortalecer valores essenciais para a convivência social.

Como estratégia de aprofundamento e melhor aproveitamento dos conteúdos abordados, são desenvolvidas atividades complementares, tais como exibição de filmes, dinâmicas pedagógicas e propostas preparatórias realizadas previamente a algumas palestras. Essas iniciativas possibilitam maior envolvimento dos adolescentes, favorecendo a compreensão prática dos temas e proporcionando vivências que enriquecem o aprendizado.



Dessa maneira, os momentos formativos contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico, estimulam a adoção de atitudes mais responsáveis e colaboram de forma significativa para o processo socioeducativo em curso.



8.5 VISITAS TÉCNICAS

As saídas técnicas realizadas com os adolescentes são organizadas com a finalidade de oportunizar vivências formativas em espaços externos à unidade. Essas atividades contemplam visitas equipamentos culturais, órgãos públicos, organizações,



ambientes profissionais e demais locais de caráter educativo.

Mais do que a simples circulação por novos ambientes, essas experiências permitem o contato direto com diferentes contextos sociais, culturais e institucionais, favorecendo a ampliação de repertório e a construção de novas perspectivas. Ao conhecer distintas realidades, os adolescentes são estimulados a refletir sobre trajetórias possíveis e projetos de vida.

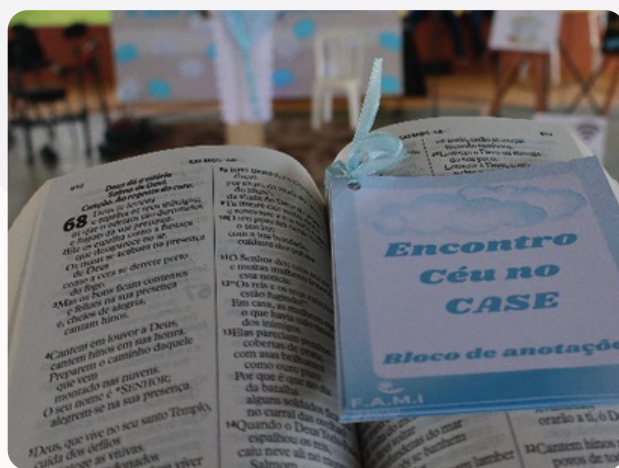
Tais iniciativas fortalecem o interesse pelo aprendizado, promovem a valorização do patrimônio cultural e incentivam a compreensão mais abrangente da sociedade, contribuindo de maneira significativa.



8.6 CÉU NO CASER

A iniciativa “Céu no CASER” constitui um espaço destinado à vivência e à reflexão espiritual, envolvendo adolescentes e seus familiares, reconhecendo a relevância dessa dimensão para o desenvolvimento integral e para o enfrentamento dos desafios cotidianos.

A proposta visa proporcionar um ambiente acolhedor, favorável à interiorização de valores, ao fortalecimento emocional e à construção de sentido para a trajetória de vida.



Durante os encontros, são promovidos momentos de expressão de fé, partilha de princípios, reflexões individuais e coletivas, bem como dinâmicas participativas que favorecem o envolvimento ativo dos presentes. A condução das atividades busca tornar as experiências significativas e acessíveis, respeitando as particularidades de cada participante.

Além de contribuir para o fortalecimento espiritual, a iniciativa também incentiva, no âmbito familiar, a aproximação entre seus membros, estimulando o diálogo, a reconciliação e a construção de vínculos mais sólidos. Dessa forma, o projeto colabora para a consolidação de relações mais harmoniosas e para o desenvolvimento de uma caminhada pautada em valores, propósito e renovação.



8.5 VISITAS TÉCNICAS

A unidade fortalece o processo socioeducativo por meio da realização sistemática de eventos com temáticas variadas, abrangendo cultura, esporte, qualificação profissional, saúde e cidadania. Essas ações são estruturadas para proporcionar vivências significativas, que complementam as atividades cotidianas e contribuem para a formação integral dos adolescentes.



Muitos desses momentos são organizados em consonância com datas e celebrações externas, como Natal, Carnaval e festividades juninas, possibilitando que os adolescentes participem simbolicamente de tradições amplamente vivenciadas na sociedade. Essa estratégia favorece o sentimento de inclusão, pertencimento e acolhimento, tornando o período de internação menos rígido e mais humanizado.

Além do caráter formativo, os eventos promovem a aproximação entre adolescentes, familiares e, em algumas ocasiões, membros da comunidade, por meio de apresentações, atividades interativas e participação de convidados. Dessa forma, cada iniciativa contribui para o fortalecimento de vínculos, valorização de talentos e ampliação de perspectivas, colaborando de maneira significativa para o desenvolvimento pessoal e social dos adolescentes.





8.8 ATIVIDADES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como parte do processo socioeducativo, são desenvolvidas atividades voltadas à responsabilidade social, com ênfase no fortalecimento do retorno consciente e responsável à sociedade.

Por meio dessas ações, busca-se ampliar o olhar dos adolescentes para os diversos contextos sociais e as diferentes realidades de vulnerabilidade existentes, estimulando a empatia, a solidariedade e a consciência coletiva. Ao vivenciarem experiências que envolvem o cuidado e a contribuição ao próximo, passam a compreender a importância de seu papel na comunidade, sentindo-se pertencentes e capazes de colaborar ativamente com aqueles que mais necessitam.



Dessa forma, as atividades favorecem não apenas o desenvolvimento de competências sociais, mas também o fortalecimento do senso de responsabilidade e de integração no processo de reinserção social.



No ano de 2025, foram realizadas ações como a entrega de brinquedos em comunidades em situação de vulnerabilidade, a distribuição de hortaliças produzidas nas atividades internas, distribuição de ovos de páscoa, bem como a promoção do evento Natal Encantado, realizado em parceria com Tecmais, Instituto Mix, UNIP EAD, Comitiva na Base do Coice, Prefeitura de Itaberaí, Ministério Público e Poder Judiciário, com o objetivo de celebrar o Natal e promover a integração entre instituições e comunidade.

momentos de lazer, integração e solidariedade, além de reforçar o compromisso social da unidade com a comunidade local.





8.9 ATIVIDADES DE LAZER



São desenvolvidas variadas ações com o objetivo de oferecer aos adolescentes experiências que ultrapassem a rotina cotidiana da unidade. Essas iniciativas englobam momentos de lazer, práticas esportivas, atividades culturais e ações de integração social, contribuindo para o fortalecimento das relações interpessoais, da cooperação e do senso de coletividade. As propostas recreativas e formativas são planejadas para

promover a quebra da rotina, tanto no contexto interno quanto em oportunidades externas, quando viáveis. Além disso, algumas atividades de lazer são decorrentes



de projetos e ações realizadas dentro da própria unidade, como concursos e iniciativas educativas promovidas pela equipe, funcionando também como forma de reconhecimento e incentivo à participação e ao desempenho dos adolescentes.

Ao possibilitar contato com diferentes experiências e ambientes, essas ações favorecem a ampliação de perspectivas e a retomada de vivências próprias do convívio social. Dessa maneira, contribuem para o fortalecimento da autonomia, do protagonismo juvenil e da construção de um olhar mais ativo e consciente.



8.9 ATIVIDADES DE LAZER

O Colégio Estadual de Educação do Campo São José do Retiro iniciou suas atividades escolares na unidade socioeducativa em janeiro de 2024, atendendo inicialmente apenas quatro adolescentes. Nesse período inicial, foram enfrentadas dificuldades relacionadas à contratação de professores, situação que impactou temporariamente a organização do funcionamento escolar. A normalização do quadro docente ocorreu a partir do mês de março de 2024, possibilitando a regularização das atividades pedagógicas e o pleno desenvolvimento do calendário escolar, que se estendeu até dezembro do referido ano letivo.

Durante esse processo, todos os adolescentes que já se encontravam inseridos no sistema socioeducativo foram devidamente matriculados, garantindo o direito constitucional à educação. Da mesma forma, os adolescentes que ingressaram posteriormente na unidade foram incluídos no processo escolar conforme as normativas educacionais vigentes e as diretrizes do sistema socioeducativo.



A organização escolar passou a funcionar em dois turnos, buscando atender às diferentes etapas da educação básica ofertadas na unidade. No período matutino, foram desenvolvidas as atividades voltadas ao Ensino Médio, enquanto no período vespertino ocorreram as aulas destinadas ao Ensino Fundamental, contemplando tanto os anos iniciais (Ensino Fundamental I) quanto os anos finais (Ensino Fundamental II).

Cabe destacar que, entre os meses de janeiro e março de 2024, o funcionamento escolar ocorreu de forma parcial em razão das adequações administrativas e pedagógicas necessárias à estruturação da unidade. A partir de março, as atividades escolares foram plenamente retomadas, garantindo maior estabilidade no atendimento educacional aos adolescentes.

No final do mês de agosto de 2024, ocorreu a chegada de uma nova coordenação pedagógica ao CASE, fato que contribuiu significativamente para o fortalecimento das ações educacionais desenvolvidas. A partir desse momento, consolidou-se uma parceria mais efetiva entre o CASE e o Colégio Estadual de Educação do Campo São José do Retiro, promovendo ações integradas voltadas ao desenvolvimento educacional, social e humano dos adolescentes atendidos, reafirmando a educação como elemento fundamental no processo socioeducativo.

No ano de 2025, as atividades desenvolvidas pelo Colégio Estadual de Educação do Campo São José do Retiro mantiveram o segmento organizacional e pedagógico estruturado no ano anterior, assegurando a continuidade do atendimento educacional aos adolescentes inseridos na unidade socioeducativa. Permaneceram em funcionamento os dois turnos — matutino, destinado ao Ensino Médio, e vespertino, voltado ao Ensino Fundamental I e II — garantindo a oferta regular das etapas da educação básica, em consonância com as diretrizes educacionais vigentes e com os princípios que norteiam o sistema socioeducativo. Dessa forma, foi assegurada a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, reforçando o compromisso institucional com a formação escolar, social e humana dos adolescentes atendidos.

- **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

EIXO: PROCESSOS PEDAGÓGICOS E MULTIDISCIPLINARES

Atendimento inicial (Anamnese) dos adolescentes ingressos

O atendimento inicial, por meio da realização da anamnese com todos os adolescentes ingressos na unidade, constitui etapa fundamental dentro do eixo dos processos pedagógicos e multidisciplinares, pois possibilita o conhecimento integral da trajetória educacional, social e familiar de cada adolescente. Esse momento permite à equipe pedagógica e técnica identificar o histórico escolar, possíveis defasagens de aprendizagem, dificuldades cognitivas, aspectos emocionais e necessidades educacionais específicas, contribuindo para a elaboração de estratégias pedagógicas mais adequadas e individualizadas. Além disso, o atendimento inicial favorece a construção de vínculos entre o adolescente e a equipe escolar, promovendo acolhimento e segurança no processo de adaptação ao ambiente socioeducativo.

EIXO: FILMES PEDAGÓGICOS

Filmes exibidos:

- Sítio do Picapau Amarelo
- Mostra Cinema e Direitos Humanos
- Rainha de Katwe
- Fazendeiro e Deus
- Arremessando Alto
- Mãos Talentosas
- Os Parças
- A Gangue Está em Campo
- Medida Protetiva

Os filmes foram escolhidos por abordarem temáticas como superação, direitos humanos, responsabilidade social, disciplina, espiritualidade, transformação por meio do esporte e enfrentamento das desigualdades. A Mostra Cinema e Direitos Humanos ampliou o olhar crítico sobre cidadania e justiça social; Rainha de Katwe, Mãos Talentosas e Arremessando Alto reforçaram o poder da educação e da persistência; A Gangue Está em Campo e Medida Protetiva dialogaram diretamente com a realidade socioeducativa; Sítio do Picapau Amarelo estimulou imaginação e leitura; Os Parças proporcionou momento de leveza e reflexão sobre escolhas. A exibição foi sempre acompanhada de rodas de conversa e reflexão crítica.

EIXO: PROJETOS DE LEITURA

Projeto “Letras que Falam” – Músicas Trabalhadas

- Dias de Luta, Dias de Glória
- Moleque de Vila
- Resiliência
- Quão Grande é Meu Deus
- A Vida é um Desafio

Projeto “Ler para Crescer” – Livros Trabalhados

- Príncipes das Grades
- Quem Diria do CASE à Poesia
- Textos sobre 11 de Setembro
- Folclore, lendas e costumes
- Temáticas LGBTQIA+
- Povos indígenas

A música foi utilizada como recurso pedagógico para desenvolver interpretação textual, leitura crítica e reflexão social, aproximando a linguagem juvenil da leitura formal. As letras trabalhadas abordaram temas como juventude, fé, resistência e superação, favorecendo o desenvolvimento da consciência social. O foco principal esteve nos livros Príncipes das Grades e Quem Diria: do CASE à Poesia, por dialogarem com a realidade socioeducativa, enquanto textos temáticos complementares ampliaram o repertório cultural e fortaleceram o respeito à diversidade e à consciência histórica.

OUTROS PROJETOS DE LEITURA DESENVOLVIDOS:

- **Projeto Bibliotecário:** adolescente responsável por apresentar um livro na última sexta-feira do mês, na Casa de Oração.
- **Projeto “Imaginando o Sítio” – Monteiro Lobato:** incentivo à imaginação e leitura clássica brasileira.
- **Projeto “Reflexões de Fé” – Casa de Oração:** leitura com foco em espiritualidade e valores humanos.

EIXO: PALESTRAS E FORMAÇÃO CIDADÃ

Palestras Realizadas:

- Povos Indígenas – Professores da UFG e estudantes indígenas
- Temática LGBTQIA+ – Professor da UFG e aluna transexual
- Masculinidade – Professor da UFG com jogos pedagógicos
- Setembro Amarelo – Psiquiatra e psicólogo do CRAS
- Consciência Negra – Professor da UEG e Grupo de Capoeira Ucaporê

As palestras foram escolhidas para promover respeito à diversidade, educação antirracista, saúde mental, identidade de gênero e construção de masculinidades saudáveis. Todas ampliaram o diálogo social e fortaleceram a formação cidadã.

EIXO: ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E PREPARAÇÃO ACADÊMICA

- Atendimento aos concluintes do Ensino Médio (ENEM, vestibular e concursos)
- Pagamento de inscrição para concurso da ALEGO Goiás
- Correção de redações
- Simulados e revisão de conteúdo
- Inscrição e acompanhamento no SISU

O acompanhamento individualizado aos concluintes do Ensino Médio por meio da preparação para o ENEM, vestibulares e concursos, correção de redações, aplicação de simulados, revisão de conteúdo, apoio nas inscrições e monitoramento no SISU possibilitou não apenas o fortalecimento das competências acadêmicas, mas também a construção de perspectivas concretas de continuidade dos estudos. O suporte oferecido, inclusive com o pagamento de inscrição para concurso da ALEGO Goiás, ampliou as oportunidades reais de participação em processos seletivos, reduzindo barreiras econômicas e estruturais. Essas ações contribuíram significativamente para o fortalecimento da autoestima, do protagonismo juvenil e do planejamento de vida dos adolescentes, estimulando a percepção de que o acesso ao ensino superior e a concursos públicos.

EIXO: REFORÇO E ALFABETIZAÇÃO

- Atendimento individual intensivo
- Exercícios de leitura guiada
- Produção textual simples
- Interpretação de textos
- Acompanhamento contínuo

A alfabetização constitui a base estruturante de todo o processo de escolarização, sendo condição essencial para o desenvolvimento das demais aprendizagens nas diferentes áreas do conhecimento. No contexto socioeducativo, muitos adolescentes apresentam lacunas significativas na leitura, escrita e interpretação textual, decorrentes de trajetórias escolares interrompidas, evasão e vulnerabilidades sociais. Dessa forma, o atendimento individual intensivo, aliado a exercícios de leitura guiada, produção textual simples, interpretação de textos e acompanhamento contínuo, mostrou-se fundamental para enfrentar tais fragilidades estruturais. O trabalho desenvolvido buscou não apenas a aquisição de habilidades técnicas de leitura e escrita, mas também o fortalecimento da autonomia, da autoestima e da confiança dos adolescentes em sua capacidade de aprender. Ao promover intervenções pedagógicas sistemáticas e personalizadas, a proposta contribuiu para a inclusão educacional efetiva, garantindo condições mais equitativas de acesso ao conhecimento e favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes

EIXO – CONCURSOS PEDAGÓGICOS E ESTÍMULO AO PROTAGONISMO

Realizados cinco concursos:

- Redação
- Música
- Desenho
- Colagem
- Soletrando

Foram realizados cinco concursos pedagógicos ao longo do ano: redação, música, desenho, colagem e soletrando. Essas iniciativas tiveram como finalidade estimular criatividade, disciplina, dedicação, expressão artística e desenvolvimento cognitivo. Os concursos funcionaram como estratégias motivacionais, promovendo reconhecimento interno, valorização das habilidades individuais e fortalecimento do sentimento de pertencimento à unidade. A participação ativa dos adolescentes demonstrou engajamento e desenvolvimento de competências socioemocionais, como perseverança e cooperação.

EIXO – AÇÕES SOCIAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

No campo da responsabilidade social e ambiental, realizou-se o projeto de reflorestamento da Nascente Rio das Pedras, promovendo conscientização ecológica, trabalho coletivo e compromisso com a preservação ambiental. Também foi realizada ação social na Casa de Abrigo, fortalecendo valores de solidariedade e empatia. Essas experiências possibilitaram aos adolescentes vivenciarem práticas concretas de cidadania ativa, compreendendo seu papel social para além da medida socioeducativa.

EIXO – VISITAS TÉCNICAS E AMPLIAÇÃO CULTURAL

Foram realizadas visitas técnicas ao Memorial do Cerrado, para participação em exposição indígena, e à Biblioteca Oscar Niemeyer, ampliando o contato dos adolescentes com espaços formais de cultura e conhecimento. As visitas proporcionaram aprendizado contextualizado, ampliação de repertório histórico-cultural e estímulo ao interesse acadêmico, reforçando a importância do acesso à cultura como direito fundamental.

EIXO – RECONHECIMENTOS INSTITUCIONAIS

O trabalho desenvolvido pela unidade obteve reconhecimento externo por meio de premiações e certificações, destacando-se o 1º e 3º lugar no 8º Concurso de Redação da DPU; Menção Honrosa no Prêmio Consciência Ambiental / Immensità 2025 pelo projeto “Plantando Vidas”; aprovação de trabalho científico no I Congresso Nacional de Pesquisa em Medida Socioeducativa; certificação em evento do Dia da Consciência Negra; certificação como Ponto Exibidor da Mostra Cinema e Direitos Humanos;

e participação no V Seminário Internacional sobre Trabalho Socioeducativo. Tais reconhecimentos evidenciam o impacto pedagógico, científico e social das ações desenvolvidas.

8º CONCURSO DE REDAÇÃO DA DPU
Os Desafios da Saúde dos Povos Indígenas no Brasil

FORMULÁRIO DE REDAÇÃO
A REDAÇÃO DEVE TER NO MÍNIMO 20 E NO MÁXIMO 30 LINHAS.

1 Os povos indígenas possuem conhecimentos ancestrais sobre a natureza e
2 utilizam plantas medicinais para tratar diversas enfermidades. Como exemplo, o
3 povo do Xingu de Mato Grosso possui o Ubatuba, do Homem "Coca deitado"
4 que age sobre a circulação sanguínea e que trata de várias doenças. Entretanto,
5 devido à falta de conhecimento sobre a natureza, os povos indígenas não conseguem
6 reconhecer a importância da saúde convencional, dificultando a integração entre medicina
7 tradicional e moderna.
8 Nesse sentido, a integração da medicina indígena com a medicina
9 ocidental é vista como uma forma válida de tratamento. No entanto, a medicina
10 não consegue abandonar suas práticas tradicionais, ao mesmo tempo em que
11 busca a integração e a construção de uma saúde pública.
12 Além disso, falta diálogo entre a cultura de saúde e a população indígena.
13 A dificuldade de acesso a um modelo de atendimento que respeite as suas tradições, como
14 consequência, sua saúde permanece precária. A falta de diálogo e a falta de apoio
15 são responsáveis por isso. A falta de diálogo é a causa da falta de integração entre
16 povos e a falta de apoio é a causa da falta de integração entre povos indígenas.
17 Portanto, para solucionar esse problema, é fundamental promover a integração
18 de conhecimentos indígenas, ocidentais e tradicionais, incentivando a formação
19 de profissionais que possam integrar a medicina indígena e a medicina ocidental.
20 Para isso, é necessário que haja um diálogo entre a medicina indígena e a medicina ocidental.
21 A integração é necessária para um atendimento mais eficaz e humanizado, garantindo a
22 respeito às culturas indígenas.
23
24
25
26
27
28
29
30

DPU
Departamento de Políticas Urbanas

CERTIFICADO

Certificamos que o grupo **Da D** compareceu ao **Evento CASER Itaberaí**, da(s) instituição(ões) **Centro socioeducacional regional de Itaberaí - Fundação de Assistência ao Menor Itaberaí (FAM)** participou do prêmio **Criativos - Educação + Natureza**.

O **Criativos** é uma iniciativa do Instituto Alana, uma organização sem fins lucrativos com sede na cidade de São Paulo. O objetivo do **Criativos** é estimular adolescentes, apoiados por responsáveis (educadores, familiares, etc.), a construir projetos que promovam transformações para a Natureza em suas práticas educacionais, comunitárias e culturais.

São Paulo, 17 de março de 2025.

INTEGRANTES DO GRUPO

Estudantes
Cassio Victor Gomes De Almeida, Carlos Eduardo Damasceno Batista, Hector Rosa da Silva de Carvalho, Kauê Barros, Mateus dos Reis Almeida

Educadores
Caroline Gomes de Jesus, LOURANE BALBINA GUIMARÃES, MARIA VILMA VIEIRA, Sarah Vieira de Lima

Prêmio Consciência Ambiental Immensità

MENÇÃO HONROSA DE PARTICIPAÇÃO

A empresa **MORI Administração e Participação Ltda.**, organizadora e administradora do Prêmio Consciência Ambiental, confere a presente **MENÇÃO HONROSA DE PARTICIPAÇÃO** à

FAMI

pela inscrição de seu projeto no **PRÊMIO CONSCIÊNCIA AMBIENTAL / IMMENSIÀ 2025**, demonstrando a importância que dedica seu tempo e esforços para realizar ações que visam um planeta melhor para as próximas gerações, segundo as questões ESG.

PARABÉNS POR SER CONSCIENTE E RESPONSÁVEL POR COLABORAR PARA O BEM DO PLANETA.

São Paulo, 03 de junho de 2025

Cláudio Moraes
MORI Administração e Participação Ltda.

IMMENSIÀ
ONG AMBIENTAL

mcdh
14ª MOSTRA CINEMA E DIREITOS HUMANOS

CASER de Itaberaí

Certificamos que o **Porto Exibidor** participou da **14ª Mostra Cinema e Direitos Humanos**, a partir da Mostra Difusão, entre maio e junho de 2025.

Com o tema **Viver com Dignidade é Direito Humano**, a **14ª Mostra Cinema e Direitos Humanos** é realizada pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), pelo Ministério da Cultura (MinC) e pelo Departamento de Cinema e Vídeo da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Brasília, 28 de julho de 2025

Helena Alves
Coordenadora-Geral de Cultura em Direitos Humanos e Mídias Digitais

UFF **SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL** **MINISTÉRIO DA CULTURA** **MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA** **GOVERNO FEDERAL**

EIXO – ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR E HUMANIZAÇÃO

Todos os adolescentes ingressos passaram por processo de anamnese pedagógica, assegurando diagnóstico inicial das necessidades educacionais. Ao longo do ano, foram realizados atendimentos multidisciplinares com psicóloga, assistente social, socioeducadores e equipe pedagógica, promovendo acompanhamento integral do desenvolvimento psicossocial. Dinâmicas coletivas buscaram integrar lazer, reflexão e fortalecimento de vínculos. A equipe também colaborou na organização e consolidação dos conceitos FAMI (Amor, Disciplina, Compromisso, Família, Humanização, Respeito, Ética, Segurança e Espiritualidade), reforçando valores institucionais que orientam a prática socioeducativa.

EIXO: DINÂMICA E GINCANA MULTIDISCIPLINAR

- Realização de dinâmica integrativa envolvendo adolescentes
- Gincana multidisciplinar com participação de socioeducadores e equipe técnica
- Atividades de conhecimentos gerais, raciocínio lógico, expressão corporal e trabalho em equipe
- Premiação simbólica e reconhecimento coletivo

JUSTIFICATIVA:

A dinâmica e a gincana multidisciplinar foram desenvolvidas como estratégias pedagógicas integradoras, promovendo a articulação entre educação, socioeducação e trabalho em equipe. A participação conjunta de socioeducadores e equipe técnica fortaleceu a interdisciplinaridade e a construção de vínculos institucionais mais colaborativos. As atividades estimularam cooperação, responsabilidade, liderança e respeito às regras, além de desenvolverem competências cognitivas e socioemocionais. Esse tipo de ação contribui significativamente para a melhoria do clima institucional, reduz conflitos e fortalece a convivência saudável, reforçando valores como solidariedade, disciplina e espírito coletivo no contexto socioeducativo.

EIXO: PARCERIA EM ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COM O COLÉGIO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO CAMPO SÃO JOSÉ DO RETIRO

- Planejamento conjunto de atividades pedagógicas
- Desenvolvimento de projetos interdisciplinares
- Alinhamento de ações entre escola e unidade socioeducativa
- Apoio pedagógico e integração institucional

JUSTIFICATIVA:

A parceria com o Colégio Estadual de Educação do Campo São José do Retiro fortaleceu a integração entre a escola e a unidade socioeducativa, promovendo maior alinhamento pedagógico e institucional. A articulação entre os profissionais possibilitou planejamento mais consistente, compartilhamento de estratégias metodológicas e acompanhamento mais eficaz do desenvolvimento dos adolescentes. Essa cooperação contribuiu para a construção de práticas educativas mais integradas, assegurando continuidade pedagógica e reforçando a educação como eixo central do processo socioeducativo. Além disso, a parceria favoreceu a consolidação de uma rede de apoio educacional, ampliando as oportunidades de aprendizagem e fortalecendo o compromisso coletivo com a formação integral dos adolescentes.

INDICADORES DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

As atividades pedagógicas desenvolvidas evidenciam avanços significativos na organização e regularização escolar, garantindo matrícula, acompanhamento sistemático e continuidade dos estudos aos adolescentes atendidos. Observa-se também ampla diversidade de ações realizadas, incluindo atendimentos individualizados, concursos pedagógicos, visitas técnicas, ações sociais, gincanas multidisciplinares e preparação para exames e concursos, demonstrando planejamento estruturado e compromisso com a formação integral. Além disso, destacam-se as parcerias consolidadas com o Colégio Estadual de Educação do Campo São José do Retiro e com diferentes instituições externas, fortalecendo a articulação interinstitucional e ampliando as oportunidades educacionais.

Os impactos positivos no desenvolvimento dos adolescentes são perceptíveis tanto no avanço acadêmico quanto no fortalecimento das competências socioemocionais. As atividades contribuíram para melhoria da autoestima, ampliação do repertório cultural, desenvolvimento da responsabilidade, do protagonismo e da consciência cidadã. A participação ativa nas ações pedagógicas e nos projetos institucionais reforçou o sentimento de pertencimento e a construção de novas perspectivas de vida, reafirmando a educação como eixo central do processo socioeducativo e instrumento efetivo de transformação social.

9.1 VISITA DOMICILIAR



A visita domiciliar constitui instrumento fundamental no acompanhamento das famílias dos adolescentes, especialmente durante o período de acolhimento e adaptação institucional. Essa ação possibilita a obtenção de dados relevantes acerca da realidade familiar, considerando aspectos socioeconômicos, condições de moradia e formas de organização e convivência, com a finalidade de qualificar as intervenções técnicas e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

A unidade também realiza acompanhamento no domicílio de adolescentes egressos, como parte das estratégias de garantia de direitos e suporte no período posterior ao cumprimento da medida. No caso daqueles que se encontram em execução da Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), as visitas têm como propósito verificar o contexto em que a medida está sendo desenvolvida, bem como compreender os elementos que impactam diretamente o processo de reinserção social.

Assim, essa atuação busca identificar situações de risco ou fragilidades que possam interferir no percurso socioeducativo, ao mesmo tempo em que promove o fortalecimento da rede de proteção e apoio ao adolescente. A iniciativa contribui para uma reintegração mais estruturada, assegurando acompanhamento contínuo e respaldo às demandas apresentadas.



9.2 CONTRATAÇÃO DE ADOLESCENTE EGRESSO



A desinternação de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas representa um momento decisivo para a construção de novas perspectivas de vida. Esse processo de reintegração à sociedade exige oportunidades concretas que possibilitem ao jovem desenvolver autonomia, responsabilidade e novas habilidades profissionais, contribuindo para a prevenção da reincidência e para o fortalecimento de seu projeto de vida.

Nesse contexto, o CASER de Itaberaí, tem buscado promover ações que favoreçam a inserção de adolescentes egressos no mercado de trabalho. A iniciativa visa proporcionar experiências profissionais que contribuam para o desenvolvimento pessoal e social desses jovens, fortalecendo o processo de ressocialização.

Dando continuidade a essa prática, além da contratação de um adolescente egresso no ano de 2024, no ano de 2025 a unidade realizou a contratação do adolescente Rosário para o cargo de auxiliar administrativo. A iniciativa reforça o compromisso institucional em oferecer oportunidades reais de inclusão social e profissional, demonstrando na prática a importância de ações que valorizem o potencial de transformação e crescimento dos adolescentes após o cumprimento da medida socioeducativa.

Dessa forma, a inserção de egressos no ambiente de trabalho da própria unidade representa não apenas uma oportunidade de emprego, mas também um instrumento de fortalecimento da cidadania, da autonomia e da construção de novos caminhos para esses jovens.

9.3 CONSELHO ESTADUAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE



No dia 18 de agosto de 2025, a Fundação de Assistência ao Menor Inhumense – FAMI, representada pelo Diretor Geral do CASER Itaberaí, Ronnie Pessoni, foi eleita como titular de uma cadeira no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente. A conquista representa o reconhecimento da trajetória institucional da FAMI e do trabalho desenvolvido ao longo dos anos em prol da garantia, promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

A participação no Conselho fortalece a atuação da instituição nos espaços de diálogo, contribuindo para a construção e o aprimoramento de políticas públicas voltadas à infância e adolescência. Além disso, amplia as possibilidades de articulação institucional e de troca de experiências, reforçando o compromisso da FAMI com o desenvolvimento, a proteção e a promoção de oportunidades para crianças e adolescentes.

9.4 PARTICIPAÇÕES

- SEMINÁRIO NACIONAL DE ATUALIZAÇÃO DO PLANO NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO



- II ENCONTRO ESTADUAL SINASE: RESPONSABILIDADE DE TODOS – INTERSETORIALIDADE NO CUIDADO À SAÚDE MENTAL



- CURSO CAPACITA – TRILHA ORÇAMENTO IMPOSITIVO: EMENDAS PARLAMENTARES E ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCs)



- 11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE ITABERAÍ



10. DESENVOLVIMENTO

10.1 QUALIFICA CASER



Na unidade de Itaberaí, destaca-se o **Qualifica CASER**, um projeto voltado ao desenvolvimento profissional e ao bem-estar dos colaboradores da unidade. A iniciativa parte do princípio de que investir no crescimento da equipe é fundamental para fortalecer o trabalho institucional e qualificar o atendimento socioeducativo.

O projeto promove momentos de aprendizado e troca de experiências por meio de dinâmicas de grupo, rodas de conversa e atividades voltadas ao autoconhecimento e ao fortalecimento emocional dos participantes. Essas ações contribuem para estimular a cooperação, o diálogo e a construção de novas perspectivas no ambiente de trabalho.

Com isso, o Qualifica CASER fortalece o espírito de equipe, melhora o clima organizacional e amplia as ferramentas dos profissionais para lidar com os desafios do cotidiano, reafirmando o compromisso do CASER de Itaberaí com a valorização de seus colaboradores e a melhoria contínua das ações desenvolvidas na unidade.



10.2 CURSO DE BRIGADISTA



Foi realizado na unidade o Curso de Formação de Brigadista, com o objetivo de preparar os participantes para atuar na prevenção de incêndios, no reconhecimento de situações de risco e na adoção de procedimentos adequados em casos de emergência, contribuindo para um ambiente mais seguro dentro da unidade.

Durante a formação, foram abordados temas fundamentais, como combate a incêndio, incluindo teoria do fogo, tipos de extintores e identificação de materiais combustíveis. Também foi realizada atividade prática, na qual os participantes puderam aprender e exercitar o uso correto de extintores e da linha de mangueira. Além disso, foram trabalhados conteúdos de primeiros socorros, contemplando situações como hemorragias, parada cardiorrespiratória (RCP), desmaios, convulsões e engasgos.

A capacitação foi conduzida pelo instrutor Fernando Jesus, bombeiro civil e técnico de enfermagem, e teve como objetivo fortalecer os conhecimentos da equipe em prevenção, segurança e atendimento inicial em situações de emergência.

A formação contou com a participação de 23 colaboradores da unidade, fortalecendo o preparo institucional para situações emergenciais. Além disso, um adolescente também participou do curso e recebeu certificação ao final da capacitação, vivenciando uma importante oportunidade de aprendizado e aquisição de conhecimentos que poderão ser úteis tanto no ambiente institucional quanto em sua vida futura



10.3 ATENDIMENTO PSICOLÓGICO EM GRUPO COM COLABORADORES E MOMENTO TERAPEUTICO



No decorrer do ano de 2025, foram realizados atendimentos com os colaboradores da unidade como parte das ações de um projeto institucional voltado ao desenvolvimento dos colaboradores e à promoção de práticas de humanização no ambiente de trabalho. Nesse contexto, foram desenvolvidas dinâmicas de grupo, como o Jogo dos Nomes e o Círculo de Feedback, com o objetivo de estimular a comunicação, fortalecer os vínculos entre os colaboradores e incentivar um ambiente organizacional mais colaborativo.



Também foram promovidos momentos de acolhimento com os colaboradores, proporcionando um espaço de escuta qualificada, diálogo e reflexão sobre o cotidiano de trabalho. Essas ações contribuíram para a construção de um ambiente mais humanizado, que valoriza o bem-estar e o reconhecimento dos profissionais no exercício de suas funções.

Ao longo desse período, 55 colaboradores foram atendidos de forma individual, reforçando o compromisso da unidade com o desenvolvimento contínuo da equipe, a valorização dos profissionais e o fortalecimento de relações de trabalho mais respeitadas e humanizadas.



11. METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DE QUALIDADE

Tendo como objetivo principal a ressocialização dos adolescentes em conflito com a lei, oferecendo-lhes condições para o desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades, bem como, a reintegração à sociedade, a análise das metas e dos indicadores de desempenho de qualidade em 2025, evidenciaram resultados positivos. Esses resultados demonstram nosso compromisso contínuo com a qualidade em todas as nossas atividades, visando a efetiva ressocialização dos adolescentes. Abaixo dados referentes as Metas/Indicadores do ano de 2025.

11.1 INDICADORES EQUIPE TÉCNICA

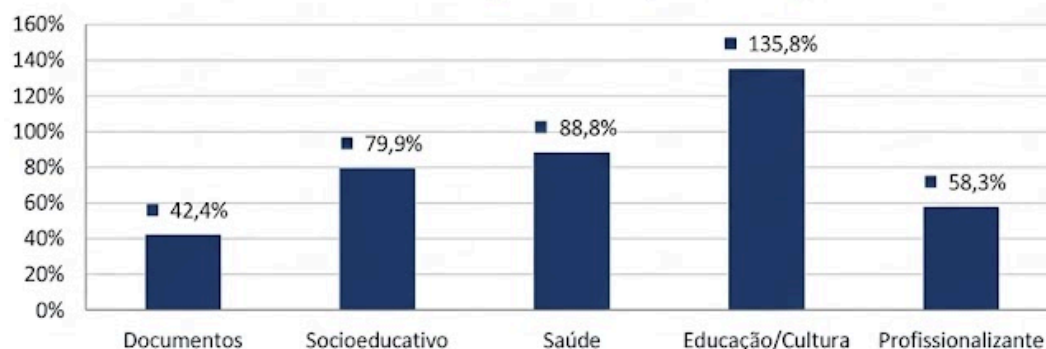
FAMI – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE

METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO DE QUALIDADE | CASE ITABERAÍ | 2025

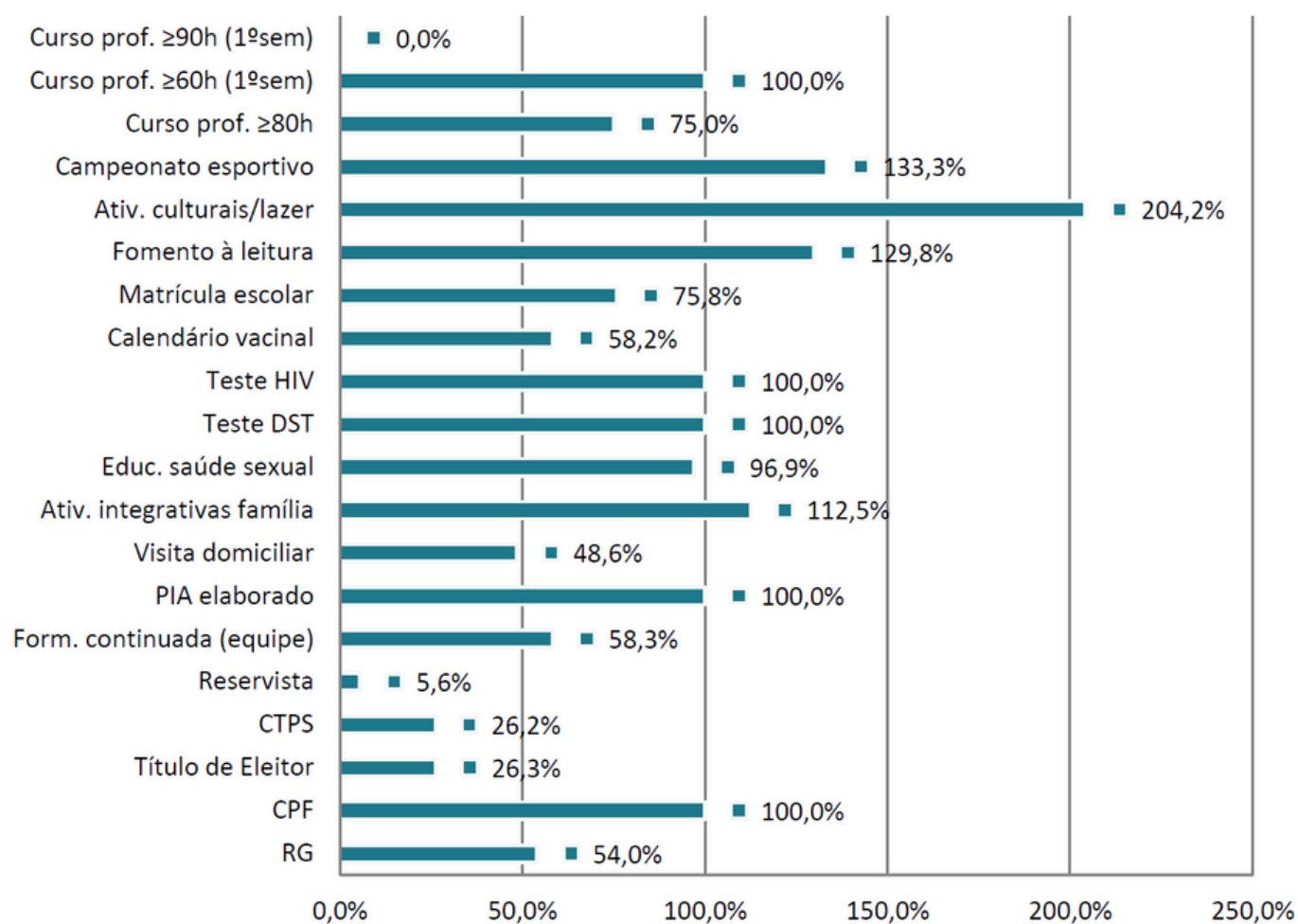
Consolidado anual dos 20 indicadores monitorados – Contrato de Gestão nº 012/2023 SEDS

INDICADORES MONITORADOS	% MÉDIO DE ATINGIMENTO	METAS ATINGIDAS (≥100%)	ABAIXO DE 70%
20 Metas acompanhadas em 2025	80,2% Média dos 20 indicadores	9 De 20 indicadores	0 Exigem atenção em 2026

% Médio de Atingimento por Categoria



% de Atingimento da Meta por Indicador (2025)



FAMI – CASE Itaberaí | Metas e Indicadores de Desempenho de Qualidade – 2025

Consolidado anual (1º+2º sem.) | % da meta conforme registro mensal da instituição | Contrato 012/2023 SEDS

% DE ATINGIMENTO DA META (registro mensal)

Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
RG	0,0%	66,0%	50,0%	100,0%	100,0%	0,0%	83,0%	100,0%	0,0%	83,0%	0,0%	66,0%	54,0%
CPF	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Título de Eleitor	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	15,0%	100,0%	0,0%	0,0%	26,3%
CTPS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,0%	100,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	26,2%
Reservista	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	67,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,6%
Form. continuada (equipe)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	200,0%	100,0%	100,0%	58,3%
PIA elaborado							100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Visita domiciliar	60,0%	30,0%	12,0%	0,0%	0,0%	81,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	48,6%
Ativ. integrativas família	100,0%	100,0%	100,0%	50,0%	50,0%	100,0%	100,0%	100,0%	50,0%	200,0%	200,0%	200,0%	112,5%
Educ. saúde sexual	93,0%	100,0%	92,0%	88,0%	100,0%	90,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	96,9%
Teste DST	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Teste HIV	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Calendário vacinal	61,0%	45,0%	47,0%	50,0%	52,0%	48,0%	63,0%	40,0%	42,0%	50,0%	100,0%	100,0%	58,2%
Matricula escolar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	80,0%	0,0%	100,0%	80,0%	100,0%	50,0%	0,0%	75,8%
Fomento à leitura	93,0%	96,0%	92,0%	92,0%	92,0%	93,0%	100,0%	100,0%	300,0%	200,0%	100,0%	200,0%	129,8%
Ativ. culturais/lazer	300,0%	100,0%	300,0%	200,0%	100,0%	300,0%	250,0%	150,0%	200,0%	200,0%	150,0%	200,0%	204,2%
Campeonato esportivo	100,0%	200,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	400,0%	100,0%	100,0%	133,3%
Curso prof. ≥80h	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	200,0%	200,0%	200,0%	100,0%	100,0%	75,0%
Curso prof. ≥60h (1ºsem)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%							100,0%
Curso prof. ≥90h (1ºsem)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%							0,0%
Média geral (mês)	68,8%	65,1%	68,1%	62,1%	57,6%	68,0%	83,9%	97,6%	99,3%	135,2%	83,3%	92,6%	

Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
RG	3	3	4	3	5	1	6	1	3	6	3	3	41
CPF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Título de Eleitor	21	21	20	20	19	23	-	-	20	16	6	4	170
CTPS	25	20	21	20	19	27	7	12	-	6	6	5	168
Reservista	16	15	13	13	11	12	11	11	4	5	4	5	120
Form. continuada (equipe)	70	70	70	70	70	70	-	-	-	1	-	-	421
PIA elaborado							2	6	1	1	1	1	12
Visita domiciliar	20	10	8	7	7	16	21	17	9	-	-	3	118
Ativ. integrativas família	2	2	2	2	2	2	2	2	2	-	-	-	18
Educ. saúde sexual	31	26	27	26	25	31	1	-	-	-	1	1	169
Teste DST	4	8	10	4	2	7	9	15	12	15	9	5	100
Teste HIV	4	8	10	4	2	7	3	5	4	15	6	5	73
Calendário vacinal	26	22	21	20	21	25	19	20	19	8	4	5	210
Matrícula escolar	2	5	7	4	2	10	10	12	5	9	6	6	78
Fomento à leitura	31	26	27	26	25	31	2	2	-	-	-	2	172
Ativ. culturais/lazer	1	1	1	1	1	1	2	2	-	-	2	5	17
Campeonato esportivo	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3
Curso prof. ≥80h	1	1	-	-	-	-	3	-	-	-	1	-	6
Curso prof. ≥60h (1ºsem)	-	-	1	-	1	-							2
Curso prof. ≥90h (1ºsem)	1	1	-	-	-	-							2

Resumo por Indicador – Atingimento Anual 2025

#	Indicador	Categoria	% Atingimento (média)	Meta (Σ)	Realizado (Σ)
1	RG	Documentos	54,0%	41	25
2	CPF	Documentos	100,0%	-	-
3	Título de Eleitor	Documentos	26,3%	170	19
4	CTPS	Documentos	26,2%	168	19
5	Reservista	Documentos	5,6%	120	7
6	Form. continuada (equipe)	Socioeducativo	58,3%	421	2
7	PIA elaborado	Socioeducativo	100,0%	12	12
8	Visita domiciliar	Socioeducativo	48,6%	118	41
9	Ativ. integrativas família	Socioeducativo	112,5%	18	21
10	Educ. saúde sexual	Saúde	96,9%	169	159
11	Teste DST	Saúde	100,0%	100	100
12	Teste HIV	Saúde	100,0%	73	73
13	Calendário vacinal	Saúde	58,2%	210	110
14	Matrícula escolar	Educação/Cultura	75,8%	78	56
15	Fomento à leitura	Educação/Cultura	129,8%	172	168
16	Ativ. culturais/lazer	Educação/Cultura	204,2%	17	38
17	Campeonato esportivo	Educação/Cultura	133,3%	3	8
18	Curso prof. ≥80h	Profissionalizante	75,0%	6	7
19	Curso prof. ≥60h (1ºsem)	Profissionalizante	100,0%	2	2
20	Curso prof. ≥90h (1ºsem)	Profissionalizante	0,0%	2	-

% Médio por Categoria

Categoria	% Médio
Documentos	42,4%
Socioeducativo	79,9%
Saúde	88,8%
Educação/Cultura	135,8%
Profissionalizante	58,3%

Distribuição por Faixa

Faixa	Nº indicadores
Meta atingida (≥100%)	9
Parcial (70%–99%)	0
Critico (<70%)	0

11.2 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Ao longo do ano de 2025, foi aplicada uma pesquisa de satisfação envolvendo tanto os adolescentes quanto os colaboradores da unidade. A iniciativa teve como principal finalidade levantar informações que possibilitassem compreender de forma mais ampla a realidade vivenciada nos diferentes setores do CASER.

A partir dos aspectos avaliados, buscou-se identificar particularidades do cotidiano institucional, além de reunir opiniões, sugestões e críticas que contribuíssem para a reflexão e melhoria das práticas desenvolvidas.

A realização dessa pesquisa mostrou-se uma ferramenta importante para subsidiar ações de aperfeiçoamento contínuo, possibilitando ajustes e melhorias no ambiente de trabalho e na rotina da unidade. Dessa forma, a iniciativa contribui para promover melhores condições institucionais e fortalecer o bem-estar de todos os envolvidos no processo socioeducativo.

11.2.1 RESULTADO PESQUISA DE SATISFAÇÃO ADOLESCENTES

A pesquisa de satisfação realizada com os adolescentes da unidade ao longo de 2025 demonstrou, de forma geral, alto nível de satisfação com os serviços e atividades oferecidos. A maioria dos indicadores apresentou médias superiores a 8,0, evidenciando uma percepção positiva quanto à qualidade do atendimento prestado pela equipe e às condições oferecidas pela instituição. Destacam-se as avaliações elevadas dos serviços técnicos, como assistência social, psicologia, enfermagem e pedagogia, que mantiveram médias acima de 9,0, refletindo a importância do acompanhamento multidisciplinar no processo socioeducativo.

Além disso, aspectos estruturais como alimentação, limpeza e uniformes foram bem avaliados, assim como as atividades desenvolvidas na unidade, entre elas esportes, informática, jardinagem e arte terapia. A relação dos adolescentes com os colaboradores também apresentou resultados positivos, demonstrando respeito e cuidado no atendimento. Como ponto de atenção, o ambiente de convívio apresentou avaliação inferior aos demais itens, indicando a necessidade de contínua observação e possíveis melhorias. De modo geral, os resultados reforçam a relevância das ações desenvolvidas pela unidade e contribuem para o aprimoramento constante das práticas socioeducativas.

Como você avalia a alimentação?

- Média Final - Janeiro: 10,0
- Média Final – Maio: 8,0
- Média Final – Novembro: 6,6
- Média Final – Julho/2025: 8,5

Como você avalia a limpeza do local?

- Média Final - Janeiro: 9,9
- Média Final – Maio: 8,6
- Média Final – Novembro: 8,0
- Média Final – Julho/2025: 9,2

Como você avalia os uniformes?

- Média Final - Janeiro: 7,6
- Média Final – Maio: 6,0
- Média Final – Novembro: 9,1
- Média Final – Julho/2025: 8,1

Como você avalia o ambiente de convívio?

- Média Final - Janeiro: 9,3
- Média Final – Maio: 7,0
- Média Final – Novembro: 7,9
- Média Final – Julho/2025: 6,3

Como você avalia as atividades esportivas?

- Média Final - Janeiro: 9,4
- Média Final – Maio: 7,4
- Média Final – Novembro: 6,5
- Média Final – Julho/2025: 8,6

Como você avalia a assistência de enfermagem?

- Média Final - Janeiro:10,0
- Média Final – Maio:9,5
- Média Final – Novembro: 9,0
- Média Final – Julho/2025: 9,3

Como você avalia o serviço de assistência social?

- Média Final - Janeiro: 9,9
- Média Final – Maio:9,8
- Média Final – Novembro: 9,6
- Média Final – Julho/2025: 9,6

Como você avalia o serviço dos psicólogos?

- Média Final - Janeiro: 9,6
- Média Final – Maio:9,8
- Média Final – Novembro: 9,1
- Média Final – Julho/2025: 9,7

Como você avalia o serviço de pedagogia?

- Média Final - Janeiro: 9,8
- Média Final – Maio:8,9
- Média Final – Novembro: 9,2
- Média Final – Julho/2025: 9,2

Como você avalia o serviço de arte terapia?

- Média Final - Janeiro: 8,6
- Média Final – Maio:6,7
- Média Final – Novembro: 7,0
- Média Final – Julho/2025: 8,0

Como você avalia o trabalho de jardinagem?

- Média Final - Janeiro: 8,5
- Média Final – Maio: 6,0
- Média Final – Novembro: 7,5
- Média Final – Julho/2025: 8,4

Como você avalia o cinema?

- Média Final - Janeiro: 9,9
- Média Final – Maio: 9,7
- Média Final – Novembro: 8,2
- Média Final – Julho/2025: 7,9

Como você avalia a informática?

- Média Final - Janeiro: 7,7
- Média Final – Maio: 8,0
- Média Final – Novembro: 6,5
- Média Final – Julho/2025: 8,5

Como você avalia o momento de oração?

- Média Final - Janeiro: 10,0
- Média Final – Maio: 9,7
- Média Final – Novembro: 9,3
- Média Final – Julho/2025: 9,6

Como você avalia o tratamento da equipe de trabalho com você?

- Média Final - Janeiro: 9,2
- Média Final – Maio: 8,7
- Média Final – Novembro: 8,0
- Média Final – Julho/2025: 9,0

Como você avalia o tratamento da equipe de segurança com você?

- Média Final - Janeiro: 9,6
- Média Final – Maio: 7,7
- Média Final – Novembro: 7,0
- Média Final – Julho/2025: 8,8

Como você avalia o trabalho do CASE/FAMI de Itaberaí?

- Média Final – Maio: 8,8
- Média Final – Novembro: 9,0
- Média Final – Julho/2025: 9,4

11.2.2 RESULTADO PESQUISA DE SATISFAÇÃO COLABORADORES

A pesquisa de satisfação realizada com os colaboradores da unidade demonstrou, de forma geral, avaliações positivas quanto ao ambiente de trabalho, às condições oferecidas e às atividades desenvolvidas na instituição. Observa-se evolução em diversos indicadores ao longo do período analisado, com destaque para a avaliação da própria atuação profissional, que alcançou média 9,2, além dos serviços de limpeza, segurança, vigilância armada, procedimentos na área da saúde e videomonitoramento, todos com médias elevadas, indicando percepção positiva quanto à estrutura e ao funcionamento da unidade.

Também foram bem avaliados aspectos relacionados ao conhecimento das funções, ao trato com os adolescentes e às atividades desenvolvidas, como esportivas e religiosas. Por outro lado, alguns indicadores apresentaram médias mais moderadas, como o relacionamento entre colaboradores, a comunicação interna e a distribuição de informações, apontando oportunidades de aprimoramento na integração da equipe e no fluxo de comunicação institucional. Diante desses apontamentos, destaca-se a importância de iniciativas como o Programa Qualifica CASER, voltado ao desenvolvimento e capacitação dos colaboradores, promovendo ações formativas e momentos de reflexão que contribuem para o fortalecimento da equipe, melhoria da comunicação interna e aprimoramento contínuo das práticas institucionais. De modo geral, os resultados demonstram um ambiente de trabalho satisfatório e reforçam a importância da escuta dos colaboradores para o aperfeiçoamento constante da gestão da unidade.

Como você avalia o resultado da sua atuação?

- Média Final – Janeiro: 8,3
- Média Final - Maio: 8,7
- Média Final - Novembro: 8,5
- Média Final – Maio/2025: 9,2

Como você avalia a limpeza do Local?

- Média Final– Janeiro: 7,9
- Média Final - Maio: 8,6
- Média Final - Novembro: 6,9
- Média Final – Maio/2025: 9,2

Como você avalia o relacionamento entre os colaboradores?

- Média Final – Janeiro: 6,4
- Média Final - Maio: 6,6
- Média Final - Novembro: 6,0
- Média Final – Maio/2025: 7,0

Como você avalia o transporte?

- Média Final – Janeiro: 7,8
- Média Final - Maio: 8,2
- Média Final - Novembro: 6,5
- Média Final – Maio/2025: 8,1

Como você avalia a alimentação?

- Média Final – Janeiro: 8,1
- Média Final - Maio: 8,3
- Média Final - Novembro: 6,9
- Média Final – Maio/2025: 8,1

Como você avalia seu conhecimento com relação a sua função?

- Média Final – Janeiro: 8,5
- Média Final - Maio: 8,8
- Média Final - Novembro: 8,5
- Média Final – Maio/2025:9,0

Como você avalia o serviço de restaurante?

- Média Final – Janeiro: 7,5
- Média Final - Maio: 7,9
- Média Final - Novembro: 6,5
- Média Final – Maio/2025:7,6

Como você avalia a comunicação interna?

- Média Final – Janeiro: 6,4
- Média Final - Maio: 6,3
- Média Final - Novembro: 5,4
- Média Final – Maio/2025:6,6

Como você avalia a organização da rotina de trabalho?

- Média Final – Janeiro: 6,8
- Média Final - Maio: 6,8
- Média Final - Novembro: 6,0
- Média Final – Maio/2025:7,6

Como você avalia a forma como é informada a sua rotina de trabalho?

- Média Final – Janeiro: 7,3
- Média Final - Maio: 7,6
- Média Final - Novembro: 6,8
- Média Final – Maio/2025:8,4

Como você avalia a segurança?

- Média Final – Janeiro: 7,0
- Média Final - Maio: 8,2
- Média Final - Novembro: 7,3
- Média Final – Maio/2025:8,5

Como você avalia o trato com os adolescentes?

- Média Final – Janeiro: 8,5
- Média Final - Maio: 8,5
- Média Final - Novembro: 8,5
- Média Final – Maio/2025:8,7

Como você avalia as atividades profissionalizantes?

- Média Final – Janeiro: 5,5
- Média Final - Maio: 5,6
- Média Final - Novembro: 5,6
- Média Final – Maio/2025:7,5

Como você avalia as atividades esportivas?

- Média Final – Janeiro: 7,4
- Média Final - Maio: 6,7
- Média Final - Novembro: 7,1
- Média Final – Maio/2025:8,0

Como você avalia as atividades religiosas?

- Média Final – Janeiro: 8,6
- Média Final - Maio: 8,8
- Média Final - Novembro: 8,0
- Média Final – Maio/2025:8,7

Como você avalia as atividades terapêuticas?

- Média Final – Janeiro: 6,4
- Média Final - Maio: 6,3
- Média Final - Novembro: 6,4
- Média Final – Maio/2025:7,3

Como você avalia as atividades pedagógicas?

- Média Final – Janeiro: 5,8
- Média Final - Maio: 5,9
- Média Final - Novembro: 6,2
- Média Final – Maio/2025:7,3

Como você avalia o serviço de conservação predial?

- Média Final – Janeiro: 7,3
- Média Final - Maio: 7,5
- Média Final - Novembro: 5,9
- Média Final – Maio/2025:8,0

Como você avalia o serviço de jardinagem?

- Média Final – Janeiro: 7,2
- Média Final - Maio: 8,1
- Média Final - Novembro: 7,5
- Média Final – Maio/2025:8,6

Como você avalia as residências?

- Média Final – Janeiro: 6,5
- Média Final - Maio: 7,6
- Média Final - Novembro: 6,6
- Média Final – Maio/2025:8,2

Como você avalia o serviço de vigilância armada (Portaria)?

- Média Final – Janeiro: 8,1
- Média Final - Maio: 8,5
- Média Final - Novembro: 8,3
- Média Final – Maio/2025:9,1

Como você avalia o serviço de videomonitoramento?

- Média Final – Janeiro: 8,4
- Média Final - Maio: 8,6
- Média Final - Novembro: 7,3
- Média Final – Maio/2025:8,8

Como você avalia os procedimentos na área da saúde?

- Média Final – Janeiro: 8,6
- Média Final - Maio: 8,4
- Média Final - Novembro: 8,5
- Média Final – Maio/2025:9,1

Como você avalia a sua contribuição mediante as suas habilidades?

- Média Final – Janeiro: 8,7
- Média Final - Maio: 9,7
- Média Final - Novembro: 8,1
- Média Final – Maio/2025:9,2

Como você avalia a distribuição de informações dentro do CASE?

- Média Final – Janeiro: 5,2
- Média Final - Maio: 6,6
- Média Final - Novembro: 5,4
- Média Final – Maio/2025:6,8

12. REPASSES FINANCEIROS

Durante o período de janeiro a dezembro de 2025, a unidade socioeducativa recebeu um repasse no valor total de R\$ 10.689.588,01 (dez milhões, seiscentos e oitenta e nove mil, quinhentos e oitenta e oito reais e um centavo) esse valor foi destinado a repasse de investimento e custeio de despesas mensais da unidade, incluindo fornecimento de prestação de serviço, aquisições de materiais diversos, pessoal, entre outros.

NOME DO ORGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE:
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDS
CNPJ: 08.876.217/0001-71
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA: FAMI
FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE
CNPJ: 73.573.297/0001-58
NOME DA UNIDADE GERIDA: CASE ITABERAÍ
CONTRATO DE GESTÃO Nº: 012/2023 SEDS
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: 13/07/2023 a 12/07/2025
VIGÊNCIA ADITIVO DO CONTRATO DE GESTÃO: 12/07/2025 a 11/07/2027



SEDS
Secretaria
de Estado de
Desenvolvimento
Social



FLUXO DE CAIXA CASER ITABERAÍ - ANO 2025

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
RECEITA LÍQUIDA	-	1.309.282,10	654.641,05	654.641,05	654.641,05	-	2.961.253,97	750.098,83	750.089,88	750.098,83	750.089,88	1.454.751,37	10.689.588,01
CONVENIO SEDS - CASE	-	1.309.282,10	654.641,05	654.641,05	654.641,05	-	2.961.253,97	750.098,83	750.089,88	750.098,83	750.089,88	1.454.751,37	10.689.588,01

13. FLUXO DE CAIXA DO ANO DE 2025

Na planilha abaixo segue o FLUXO DE CAIXA, onde está represento o total de despesas e receitas realizadas durante o ano de 2025.

É uma importante ferramenta para a transparência e prestação de contas, garantindo o planejamento financeiro a curto, médio e longo prazo. Ajuda também a prever possíveis déficits ou excedentes de caixa, possibilitando a tomada de medidas preventivas e/ou corretivas. Demonstra também a transparência em relação a despesas e receitas realizadas, influenciando na tomada de decisões na concessão de créditos.

Em resumo o Fluxo de Caixa é uma ferramenta essencial para garantir a saúde financeira, eficiência operacional e crescimento sustentável da organização, proporcionando uma visão clara das finanças, ajudando a organização a planejar e tomar decisões mais assertivas.

NOME DO ÓRGÃO PÚBLICO/CONTRATANTE:
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDS
CNPJ: 08.876.217/0001-71
NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL CONTRATADA: FAMI
- FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE
CNPJ: 73.573.297/0001-58
NOME DA UNIDADE GERIDA: CASE ITABERAÍ
CONTRATO DE GESTÃO Nº: 012/2023 SEDS
VIGÊNCIA DO CONTRATO DE GESTÃO: 13/07/2023 a 12/07/2025
VIGÊNCIA ADITIVO DO CONTRATO DE GESTÃO: 12/07/2025 a 11/07/2027



SEDS
Secretaria de
Estado de
Desenvolvimento
Social



FLUXO DE CAIXA CASER ITABERAÍ - ANO 2025

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL MOVIMENTAÇÃO
SALDO BANCÁRIO INICIAL C/C: 48.715-5	638.966,35	40.579,86	655.619,40	590.670,97	380.445,87	111.544,38	2.175,66	269.000,35	437.516,16	463.530,90	460.274,89	123.045,96	4.173.370,75
SALDO BANCÁRIO INICIAL C/C: 48.717-1	634.346,08	323.731,45	203.827,19	109.053,05	87.775,45	69.004,50	165,42	650.410,28	304.281,23	177.410,68	4.797,15	93.766,38	2.658.568,86
RECEITA LÍQUIDA	-	1.309.282,10	654.641,05	654.641,05	654.641,05	-	2.961.253,97	750.098,83	750.089,88	750.098,83	750.089,88	1.454.751,37	10.689.588,01
(-) DESPESAS TOTAIS	799.574,83	719.162,22	729.214,63	805.177,88	858.601,01	461.426,48	1.489.196,12	801.134,65	713.384,78	777.864,27	854.435,26	553.202,85	9.562.374,98
(-) DESPESAS COM PESSOAL	402.602,51	323.235,38	328.077,82	360.514,30	362.364,82	23.308,12	888.104,60	354.036,05	330.722,64	355.066,56	475.921,61	151.852,23	4.355.806,64
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	45.226,15	30.646,44	32.848,88	37.891,89	45.469,28	45.961,40	62.031,18	38.175,93	36.279,93	49.608,71	46.359,02	64.704,84	535.203,65
(-) DESPESAS C/ SERVIÇOS PROFISSIONAIS	314.890,82	325.271,71	319.338,27	353.442,77	355.073,53	361.964,02	392.948,11	356.348,84	292.388,07	327.130,97	283.178,67	285.103,62	3.967.079,40
(-) DESPESAS COM IMÓVEL	4.150,27	4.150,27	4.150,27	4.150,27	4.395,49	4.395,49	4.388,73	-	-	-	-	-	29.780,79
(-) DESPESAS COM COMUNICAÇÃO	2.000,00	2.000,00	-	-	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	7.200,00	2.400,00	2.500,00	9.000,00	37.100,00
(-) DESPESAS COM TI	12.265,95	17.081,03	31.576,68	25.119,14	57.884,20	10.997,56	118.461,78	46.724,97	32.516,47	31.816,28	33.278,43	28.922,04	446.644,53
(-) DESPESAS COM MATERIAIS	15.252,20	13.949,28	11.414,24	21.673,44	27.335,59	10.965,28	17.932,30	409,93	12.494,98	10.389,01	10.809,54	12.143,34	164.769,13
(-) DESPESAS FINANCEIRAS	3.186,93	2.828,11	1.808,47	2.386,07	3.078,10	834,61	2.329,42	2.438,93	1.782,69	1.452,74	2.387,99	1.476,78	25.990,84
(-) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	110.800,14	383.535,00	-	2.273,73	9.110,36	336.040,34	1.040.643,76	288.120,50	55.759,77	145.860,60	130.528,60	241.539,11	2.744.211,91
OUTRAS DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	227.186,42	482.944,53	90.273,99	86.541,99	96.646,80	53.035,11	1.601.017,56	419.315,83	196.734,09	296.864,08	289.134,87	476.087,75	4.315.783,02
APLICAÇÃO FINANCEIRA - CRÉDITO	1.121.948,92	2.507.140,12	1.477.876,83	1.541.068,62	1.424.895,13	180.512,28	4.299.555,43	1.905.705,15	1.055.494,63	1.658.040,38	1.387.458,85	1.535.540,27	20.095.236,61
APLICAÇÃO FINANCEIRA - DÉBITO	1.114.988,93	2.502.715,19	1.472.751,83	1.537.766,23	1.421.071,17	180.298,83	4.293.660,13	1.901.087,24	1.052.081,22	1.655.311,89	1.384.555,30	1.532.506,33	20.048.794,29
TOTAL DE ENTRADAS	-	1.309.282,10	654.641,05	654.641,05	654.641,05	-	2.961.253,97	750.098,83	750.089,88	750.098,83	750.089,88	1.454.751,37	10.689.588,01
TOTAL DE SAÍDAS	799.574,83	719.162,22	729.214,63	805.177,88	858.601,01	461.426,48	1.489.196,12	801.134,65	713.384,78	777.864,27	854.435,26	553.202,85	9.562.374,98
SALDO BANCÁRIO FINAL C/C: 48.715-5	40.579,86	655.619,40	590.670,97	380.445,87	111.544,38	2.175,66	269.000,35	437.516,16	463.530,90	460.274,89	123.045,96	857.837,25	4.392.241,65
SALDO BANCÁRIO FINAL C/C: 48.717-1	323.731,45	203.827,19	109.053,05	87.775,45	69.004,50	165,42	650.410,28	304.281,23	177.410,68	4.797,15	93.766,38	23.777,91	2.048.000,69
SALDO BANCÁRIO TOTAL	364.311,31	859.446,59	699.724,02	468.221,32	180.548,88	2.341,08	919.410,63	741.797,39	640.941,58	465.072,04	216.812,34	881.615,16	6.440.242,34

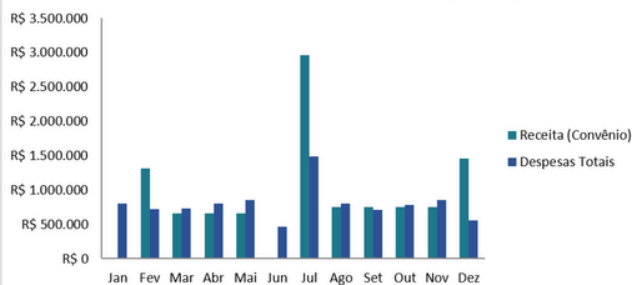
FAMI – FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO MENOR INHUMENSE

DASHBOARD DE PRESTAÇÃO DE CONTAS | FLUXO DE CAIXA 2025 | CASE ITABERAÍ

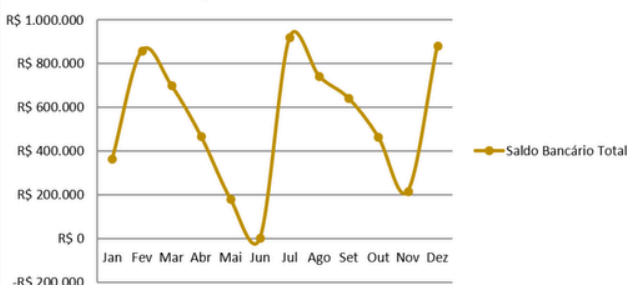
Contrato de Gestão nº 012/2023 SEDS – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social | Vigência: 13/07/2023 a 12/07/2025 (aditivo até 11/07/2027)

RECEITA TOTAL R\$ 10.689.588 Repasso do convênio no exercício	DESPESAS TOTAIS R\$ 9.562.375 Total aplicado no exercício	RESULTADO DO EXERCÍCIO R\$ 1.127.213 Receita menos despesas	SALDO BANCÁRIO FINAL R\$ 881.615 Posição em dez/2025
% EXECUÇÃO (Desp/Rec) 89,5%	DESPESA MÉDIA MENSAL R\$ 796.865	RECEITA MÉDIA MENSAL R\$ 890.799	% PESSOAL / DESPESAS 45,6%

Receitas x Despesas Mensais (2025)



Evolução do Saldo Bancário Total



DESPESAS POR GRUPO (mensal)

Grupo de Despesa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Ano
Pessoal	R\$ 402.603	R\$ 323.235	R\$ 328.078	R\$ 360.514	R\$ 362.365	R\$ 23.308	R\$ 888.105	R\$ 354.036	R\$ 330.723	R\$ 355.067	R\$ 475.922	R\$ 151.852	R\$ 4.355.807
Administrativas	R\$ 45.226	R\$ 30.646	R\$ 32.849	R\$ 37.892	R\$ 45.469	R\$ 45.961	R\$ 62.031	R\$ 38.176	R\$ 36.280	R\$ 49.609	R\$ 46.359	R\$ 64.705	R\$ 535.204
Serviços Profissionais	R\$ 314.891	R\$ 325.272	R\$ 319.338	R\$ 353.443	R\$ 355.074	R\$ 361.964	R\$ 392.948	R\$ 356.349	R\$ 292.388	R\$ 327.131	R\$ 283.179	R\$ 285.104	R\$ 3.967.079
Imóvel	R\$ 4.150	R\$ 4.150	R\$ 4.150	R\$ 4.150	R\$ 4.395	R\$ 4.395	R\$ 4.389	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 29.781
Comunicação	R\$ 2.000	R\$ 2.000	R\$ -	R\$ -	R\$ 3.000	R\$ 3.000	R\$ 3.000	R\$ 3.000	R\$ 7.200	R\$ 2.400	R\$ 2.500	R\$ 9.000	R\$ 37.100
TI	R\$ 12.266	R\$ 17.081	R\$ 31.577	R\$ 25.119	R\$ 57.884	R\$ 10.998	R\$ 118.462	R\$ 46.725	R\$ 32.516	R\$ 31.816	R\$ 33.278	R\$ 28.922	R\$ 446.645
Materiais	R\$ 15.252	R\$ 13.949	R\$ 11.414	R\$ 21.673	R\$ 27.336	R\$ 10.965	R\$ 17.932	R\$ 410	R\$ 12.495	R\$ 10.389	R\$ 10.810	R\$ 12.143	R\$ 164.769
Financeiras	R\$ 3.187	R\$ 2.828	R\$ 1.808	R\$ 2.386	R\$ 3.078	R\$ 835	R\$ 2.329	R\$ 2.439	R\$ 1.783	R\$ 1.453	R\$ 2.388	R\$ 1.477	R\$ 25.991
TOTAL DESPESAS	R\$ 799.575	R\$ 719.162	R\$ 729.215	R\$ 805.178	R\$ 858.601	R\$ 461.426	R\$ 1.489.196	R\$ 801.135	R\$ 713.385	R\$ 777.864	R\$ 854.435	R\$ 553.203	R\$ 9.562.375

14. CONCLUSÃO

A Fundação de Assistência ao Menor Inhumense – FAMI, por meio deste relatório anual, torna pública a consolidação e o avanço contínuo de suas práticas na gestão do CASER Itaberaí ao longo do exercício de 2025. Atuando de forma comprometida com a transformação social, buscamos fortalecer nossa atuação como referência no campo socioeducativo, alinhando nossas ações aos princípios de proteção integral, responsabilidade e humanização. Este relatório apresenta uma análise detalhada do cenário da unidade no último ano, evidenciando o diagnóstico situacional, a execução das metas estabelecidas no

Contrato de Gestão e a formalização do 1º Termo Aditivo, que garantiu a continuidade das ações institucionais. Todo o trabalho foi guiado por uma metodologia que prioriza o desenvolvimento integral dos adolescentes, valorizando não apenas sua formação técnica, mas também o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários indispensáveis ao processo de reintegração.

Foram desenvolvidos projetos de impacto, como o "Plantando Vidas", voltado à recuperação ambiental, e o "Comendo do Quintal", que integra agricultura e gastronomia, além da oferta de cursos profissionalizantes em áreas como robótica e gestão. Destacamos também o investimento contínuo na formação da equipe por meio do projeto "Qualifica CASER" e de capacitações técnicas, como o curso de brigadista, reconhecendo que a valorização profissional é fundamental para assegurar um atendimento ético e eficaz.

Nosso plano de ações foi executado com foco na promoção de um ambiente seguro e acolhedor que estimule o aprendizado e o respeito mútuo, contribuindo ativamente para a ressocialização dos jovens. Esse esforço coletivo é sustentado pelos valores que orientam nossa atuação, sintetizados nos pilares do Conceito FAMI: Acolhimento, Amor, Compromisso, Disciplina, Espiritualidade, Ética, Família, Humanização, Respeito e Segurança.

A efetividade das ações é acompanhada por um sistema de avaliação estruturado, baseado em indicadores de desempenho que demonstraram resultados positivos em 2025. Mantivemos a aplicação regular de Pesquisas de Satisfação com adolescentes e colaboradores, alcançando médias elevadas

que refletem a qualidade dos serviços técnicos e orientam o aprimoramento constante das práticas socioeducativas.

Com este documento, submetemos à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS) um relatório que reflete, com clareza e transparência, nosso compromisso com a transformação social, a gestão eficiente dos recursos públicos e os impactos positivos promovidos na vida dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa

Itaberaí, 03 de junho de 2026.

FAMI – Fundação de Assistência ao Menor Inhumense

**Presidente
Jose Ferreira Côrte**